



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015-2025

IJACI – MG





PREFEITURA MUNICIPAL DE IJACI
Estado de Minas Gerais

LEI Nº 1262 DE 12 DE JUNHO DE 2015

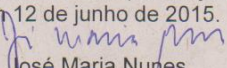
ALTERA REDAÇÃO DO ANEXO I DA LEI 1245 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2014 QUE ESTABELECE O PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO APROVA O PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O DECÊNIO DE 2015 A 2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal de Ijaci aprovou e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. O anexo I da Lei 1245 de 10 de dezembro de 2014 (Plano Decenal Municipal de Educação para o decênio 2015/2025) passa a vigorar com a redação constante do anexo único que faz parte integrante da presente lei.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Ijaci
Em 12 de junho de 2015.


José Maria Nunes
Prefeito Municipal

PUBLICADO
EM 12 / 06 / 2015


Praça Prefeito Elias Antônio Filho
Tel. (35) 3843.1280 – CNPJ 18.244.400/0001-08
www.ijaci.mg.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE IJACI Estado de Minas Gerais

LEI Nº. 1245/2014

APROVA O PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O DECÊNIO DE 2015 A 2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal de Ijaci aprovou e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Decenal Municipal de Educação para o decênio 2015-2025 (PDME – 2015/2025) constante do Anexo desta Lei.

Parágrafo único. O documento anexo, onde constam as diretrizes, objetivos e metas do Plano PDME – 2015/2025 é parte integrante desta Lei.

Art. 2º. A execução do PDME – 2015/2025 se pautará pelo regime de colaboração entre a União, o Estado, o Município e a sociedade civil.

Art. 3º. A primeira avaliação do PDME – 2015/2025 realizar-se-á no terceiro ano de vigência desta Lei e as demais a cada 2 (dois) anos, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação, com a participação dos entes públicos e da sociedade civil.

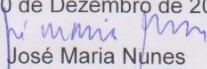
Art. 4º. O Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes do Município serão elaborados de modo a dar suporte às metas constantes do PDME – 2015/2025.

Art. 5º. Os Poderes Executivo e Legislativo municipais, bem como o Sistema Municipal de Ensino, através da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação, incumbir-se-ão da divulgação do PDME – 2015/2025 para que toda a comunidade o conheça e acompanhe sua implantação e execução.

Art. 6º. As despesas decorrentes da presente Lei correm por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Ijaci
Em 10 de Dezembro de 2014.


José Maria Nunes
Prefeito Municipal

PUBLICADO

EM, 10 / 12 / 2014



Praça Prefeito Elias Antônio Filho
Tel. (35) 3843.1280 – CNPJ 18.244.400/0001-08
www.ijaci.mg.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

“A educação modela as almas e recria os corações. Ela é a alavanca das mudanças sociais.”

Paulo Freire

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJACI – MG
Secretaria Municipal de Educação

Prefeito Municipal
José Maria Nunes

Vice-Prefeito Municipal
Fabiano da Silva Moreti

Secretária Municipal de Educação
Valéria Aparecida Fabri Ribeiro Lucas

Diretora das Escolas Municipais
Silmara Aparecida Moreti

**COMISSÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO RESPONSÁVEL PELA
COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE IJACI**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
IJACI
ESTADO DE MINAS GERAIS**

PORTARIA Nº 162/2013 DE 12 DE AGOSTO DE 2013.

**NOMEIA COMISSÃO PERA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO.**

O Prefeito Municipal de Ijaci, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, e considerando a necessidade de elaborar o Plano Municipal de Educação, resolve:

Art. 1º. Nomear para integrar uma Comissão Municipal com o objetivo de elaborar o Plano Municipal de Educação:

Presidente: Stela Garcia Silva Alves

Membros: Cornélio de Souza Cruz

Gilvane Ogando Milagres

Jose Augusto Ramos Lucas

Silmara Aparecida Moreti Campos

Sonia Maria de Souza

Elaine Cristina de Oliveira Vilas Boas

Ana Paula Henrique

Art. 2º A Comissão nomeada nos termos do artigo anterior tem o prazo de 60(sessenta) dias, podendo ser prorrogado mediante solicitação e justificativa da comissão.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se

Prefeitura Municipal de Ijaci

Em 12 de Agosto de 2013.

José Maria Nunes

Prefeito Municipal

Praça Prefeito Elias Antônio Filho Tel. (35) 3843.1280 – CNPJ 18.244.400/0001-08
www.ijaci.mg.gov.br

**COMISSÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO RESPONSÁVEL PELA
COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE IJACI**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
IJACI
ESTADO DE MINAS GERAIS**

PORTARIA Nº 29 DE 4 DE MARÇO DE 2015.

NOMEIA MEMBROS PARA O COMITÊ LOCAL DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IJACI, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, e considerando a necessidade de estabelecer as competências dos entes responsáveis pela implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto Nº 6094, de 24 de abril de 2007,

RESOLVE:

Art. 1º Constituir o Comitê Local do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, composto por trabalhadores, sociedade civil, Poder Legislativo, Poder Executivo, Conselho Tutelar e dirigentes do sistema educacional público.

Art. 2º O Comitê tem a atribuição de mobilizar a sociedade e acompanhar as metas de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – na rede municipal.

Art. 3º Nomear os seguintes membros para compor o Comitê do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação:

Nome	Segmento
Valéria Aparecida Fabri Ribeiro Lucas	Secretária Municipal de Educação
Heloisa Raimunda da Silva	Representante do Conselho Tutelar Municipal
Cornélio de Souza Cruz	Representante do Executivo Municipal
José Augusto Ramos Lucas	Representante do Executivo Municipal
Sônia Maria de Souza	Representante dos Professores
Liliane Leandro Vilas Boas	Representante dos Professores
Fabiula Alves de Lima	Representante dos Professores
Cleusa das Dores Oliveira Vilas Boas	Representante do Conselho do Fundeb
Gilvane Ogando Milagres	Representante da Equipe Pedagógica
Stela Horacino de Mesquita Oliveira	Representante dos Pais de Alunos com Necessidades Especiais
Silmara Aparecida Moreti	Representante das Diretoras das Escolas Municipais
Edna de Souza Silva	Representante das diretoras da Escola Estadual
Marcio Luiz Borges	Representante da Câmara Municipal
Elizeu de Almeida Trindade	Representante as Agremiações Religiosas
Valdeni José do Nascimento	Representante do GAIV (Grupo Ação Ideal Voluntário) – Intercement
Mariane Avelar Natividade	Representante da Intercement
Fabiana Ramos Wiertel	Representante da Intercement
Lilian Cristina da Silva Monteiro	Representante dos Pais de Alunos
Miriam Cassiano de Souza	Representante dos Pais de Alunos
Kelly Cristina de Carvalho Silva	Representante dos Pais de Alunos

PUBLICADO

EM, 04 / 03 / 2015

[Assinatura]

Praça Prefeito Elias Antônio Filho
Tel. (35) 3843.1280 – CNPJ 18.244.400/0001-08
www.ijaci.mg.gov.br

**COMISSÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO RESPONSÁVEL PELA
COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE IJACI**



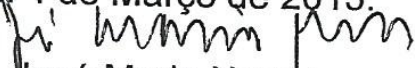
**PREFEITURA MUNICIPAL DE
IJACI
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se

Prefeitura Municipal de Ijaci

Em 4 de Março de 2015.


José Maria Nunes
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE IJACI
ESTADO DE MINAS GERAIS

PORTARIA Nº 120/2014 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014.

NOMEIA MEMBROS PARA COMPOR A EQUIPE TECNICA MUNICIPAL
VISANDO
A ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SOB A
LEI FEDERAL 13005 DE 25 DE JUNHO DE 2014.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IJACI no uso de suas atribuições legais, e
considerando a Lei Federal 13005 de 25 de Junho de 2014 e ofício 310/2014 da
Secretaria Municipal de Educação.

Resolve:

Art. 1º. Nomear para compor a EQUIPE TECNICA MUNICIPAL VISANDO A
ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SOB A LEI
FEDERAL 13005 DE 25 DE JUNHO DE 2014, os seguintes membros

Coordenadora	Valeria Aparecida Fabri Ribeiro Lucas Secretaria Municipal de Educação
Representante da Secretaria Municipal de Educação	Sandra Nazare de Oliveira Elias
Representante da Equipe Pedagógica Municipal	Gilvane Ogando Milagres
Representante da Rede Estadual de Ensino	Edna de Souza Silva
Representante da Rede Municipal de Ensino	Silmara Aparecida Moreti

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

Registre-se, Publique-se, Cumpra-se

Prefeitura Municipal de Ijaci
Em 11 de Novembro de 2014.

José Maria Nunes
Prefeito Municipal

Praça Prefeito Elias Antônio Filho Tel. (35) 3843.1280 – CNPJ 18.244.400/0001-08
www.ijaci.mg.gov.br

Sumário

DOCUMENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.4

<i>APRESENTAÇÃO.....</i>	<i>9</i>
<i>OBJETIVOS E PRESSUPOSTOS DO PME</i>	<i>11</i>
<i>HISTÓRICO DO MUNICÍPIO</i>	<i>15</i>
<i>POPULAÇÃO.....</i>	<i>17</i>
<i>REDA.....</i>	<i>23</i>
<i>TRABALHO</i>	<i>22</i>
<i>IDHM E SEUS COMPONENTES.....</i>	<i>24</i>

CARACTERIZAÇÃO DAS REDES DE ENSINO ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.24

<i>EDUCAÇÃO INFANTIL</i>	<i>26</i>
<i>ENSINO FUNDAMENTAL.....</i>	<i>ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.31</i>
<i>REDE ESTADUAL</i>	<i>ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.43</i>
<i>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....</i>	<i>54</i>
<i>ENSINO SUPERIOR</i>	<i>56</i>
<i>FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO</i>	<i>57</i>
<i>FINANCIAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO.....</i>	<i>58</i>

ANEXOS 59

<i>ESTRUTURA ETÁRIA.....</i>	<i>62</i>
<i>QUADROS COM DESAFIOS, METAS E ESTRATÉGIAS</i>	<i>64</i>
<i>ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....</i>	<i>87</i>

APRESENTAÇÃO

A existência de um Plano Decenal Municipal de Educação - PDME com metas estabelecidas a curto e longo prazo é fundamental para o Município do porte de Ijaci. A aprovação do mesmo e a sua transformação em Lei Municipal podem garantir a continuidade das ações, é com esse objetivo que o Executivo de Ijaci encaminha o documento para análise e discussão pela Câmara Municipal.

O texto contém dados sobre o Sistema Municipal de Ensino e análises dos desafios da educação a partir de indicadores sociais e educacionais. A equipe técnica responsável pela elaboração desse documento preocupou-se em compor um quadro com a situação educacional do município e os principais desafios para o estabelecimento de metas e estratégias coerentes e possíveis para os próximos dez anos. Em seguida são apresentadas diretrizes e metas da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior e também para a valorização dos profissionais da educação, financiamento e gestão da educação para o período de 2015 a 2024. Estabeleceu-se esse para que possamos garantir que realmente haja continuidade nas políticas públicas e garantia do alcance dos objetivos e execução das metas propostas.

Planejar o desenvolvimento da educação no Município é condição imprescindível para que perspectivas sejam traçadas, estilos de administração sejam aflorados e intervenções responsáveis e conscientes aconteçam.

Esse documento visa especificamente planejar o desenvolvimento da educação com a participação ativa de todos. Secretaria municipal educação, poder executivo Municipal, poder legislativo municipal, conselho tutelar municipal, representantes dos profissionais da educação, representantes do conselho do FUNDEB, representante da equipe pedagógica, representante dos pais de alunos, representantes dos pais de alunos com necessidades especiais, representantes das diretoras das escolas municipais e estadual, representante das agremiações religiosas, representante de grupos voluntários, representantes de parceiros indústrias (Intercement), na formulação de sua realidade e de sua visão, dispostos a reagir ao presente para criar o futuro, buscando aperfeiçoamento constante, renovando-se e atualizando-se, levando a comunidade a se sentir emocional e materialmente responsável e comprometida com a tarefa educativa, com o êxito e as dificuldades da educação.

Sensibilizar a comunidade para o Plano Decenal Municipal de Educação, sua implementação e avaliação, provocar-lhes o desejo de participar é o primeiro passo para uma gestão participativa e para uma educação de qualidade, que assegure a todos o acesso, a permanência e as aprendizagens na idade certa.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação favoreceu momentos de participação efetiva da Comissão Colaboradora que pode discutir o documento base junto com a equipe responsável pela elaboração do Plano e da comunidade que através de questionários para pais e alunos e uma audiência pública de apresentação do documento. Esses momentos foram fundamentais para a ampliação do conhecimento da população sobre as metas para a educação do município e como uma convocação para uma maior participação da comunidade na educação de seus filhos.

A ata da audiência pública encontra-se no anexo 3 desse documento e os resultados da pesquisa estão à disposição da comunidade nas escolas.

OBJETIVOS E PRESSUPOSTOS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O PDME é o documento, referência da política Educacional do Município.

A apresentação deste PDME cumpre exigência prevista na LDB/96, no seu artigo 11:

“Os municípios incumbir-se-ão de:

- I – Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus Sistemas de Ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- II – Oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade o Ensino Fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino”

No § 3º do Artigo 87, diz a LDB/96: “Cada Município deverá:

- I – matricular todos os educandos a partir dos sete anos de idade, e, facultativamente, a partir dos seis anos, no Ensino Fundamental;
- II – prover cursos presenciais ou à distância aos jovens e adultos insuficientemente escolarizados;
- III – realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício utilizando também, para isto, os recursos da educação à distância;
- IV – integrar todos os estabelecimentos de ensino fundamental de seu território ao sistema nacional de avaliação do rendimento escolar.

No § 4º “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formação por treinamento de serviço.”

O município sob a coordenação da Secretaria Municipal de educação, vêm reunindo não apenas profissionais de ensino, mas representantes de diferentes segmentos da comunidade, para levantar suas demandas educacionais, demonstrando, com isso, a vontade política de seus administradores em construir um Plano Decenal Municipal de Educação mais coerente com a vocação do município.

Este projeto do Plano Municipal de Educação completa o todo das prescrições em vigor e atende a uma longa aspiração dos educadores, reafirmando os essenciais compromissos com a educação do povo Ijaciense.

Assim, o PDME, embora tenha que, legalmente, prever políticas e fixar objetivos para a educação do município, concretamente terá que se responsabilizar somente por demandas e recursos para sua rede.

OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Os objetivos gerais de um PDME são os mesmos no PNE/01 a partir da CF/88, no Art.214:

- erradicação do analfabetismo;
- universalização do atendimento escolar;
- melhoria da qualidade de ensino;
- formação para o trabalho;
- promoção humanística, científica e tecnológica do país.

Além desses, os objetivos elaborados dispostos na Lei Orgânica e as inúmeras sugestões apresentadas pelos profissionais da educação, pais, alunos e representantes dos segmentos da comunidade, dentro da realidade do município, consiste como prioridade:

- 1º) atender a toda demanda de Educação Infantil, de 4 a 5 anos;
- 2º) atender a toda demanda de Ensino Fundamental, na idade própria de 6 a 14 anos, e dos jovens e adultos que não concluíram.

Estas prioridades consistem na garantia da oferta da matrícula, assegurando o ingresso e a permanência de todas as crianças na escola, incluindo:

- O esforço para assegurar que todas as crianças concluam as nove séries do ensino fundamental, adquirindo a formação escolar mínima para o exercício da cidadania com sua formação em todas as suas dimensões;
- Educar para e pela cidadania;
- A adequação do processo pedagógico às necessidades e carências da população escolar;
- A promoção de formação inicial e continuada de professores de acordo com as necessidades do ensino;
- Implementar programas de alfabetização;
- Reduzir o abandono escolar a 0%;
- Eliminar os níveis crônicos de repetência escolar;
- Ampliar as escolas/salas de aula para o atendimento adequado da demanda existente.

PRESSUPOSTOS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IJACI

Os marcos político-institucionais responsáveis pela criação do Plano Decenal Municipal de Educação – PDME são:

- A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 – CF/88 estabelece no seu Art. 214:
“Fixação, por lei, de um Plano Nacional de Educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público”.
- A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB/96 – estabelece no seu Art. 9º:
“A União incumbir-se-á de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios”. Art. 10º
“Os Estados incumbir-se-ão de (...) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos Municípios”.
- A CONSTITUIÇÃO ESTADUAL MG/89 no seu Art. 204 estabelece:
“O plano estadual de educação, de duração plurianual, visará à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, à integração das ações do Poder Público e à adaptação ao plano nacional”.
- A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE IJACI, no seu Art. 139 estabelece:
“O Município elaborará o plano bienal de educação, visando à aplicação e melhoria do atendimento de suas obrigações para com a oferta de ensino público e gratuito”.
- A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE IJACI, Art. 170 - O Município aplicará, anualmente, nunca menos de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- A LEI FEDERAL no 10.172/01, que institui o PNE fez um diagnóstico, dispôs sobre diretrizes, objetivos e metas sobre os seguintes temas:
 - a) gestão e financiamento da educação;
 - b) níveis e modalidades de ensino;
 - c) formação e valorização do magistério e demais profissionais da educação.

• OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS – além dos instrumentos legais nacionais, ainda constituem pressupostos político-institucionais do PDME, os compromissos internacionais firmados pelo Brasil, mais diretamente relacionados à educação, que são os seguintes:

- a) A conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, na Tailândia em 1990.
- b) O compromisso da Conferência de Dacar sobre Educação para Todos, promovida pela UNESCO em maio de 2000.
- c) A Declaração de Cochabamba dos ministros de educação da América Latina no Caribe sobre Educação para Todos em 2000.
- d) A Declaração de Hamburgo, sobre a Educação de Adultos.
- e) A Declaração de Paris, sobre Educação Superior em 2000.
- f) A Declaração de Salamanca, sobre necessidades especiais de educação.
- g) Os documentos das Nações Unidas e da UNESCO, sobre os direitos humanos e a não discriminação.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

História de Ijaci está intimamente relacionada com a vinda da família Villas-Bôas (hoje grafada Vilas Boas) do Norte de Portugal, via São João del Rei, para o que veio a ser o povoado de Nossa Senhora da Conceição do Rio Verde. Foi Vigilato Vilas Boas quem doou os terrenos onde hoje está a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e as principais quadras da cidade.

IJACI palavra indígena, pode ter duas interpretações: a de RIO DA LUA (reflexo da lua n'agua) e a de MÃE DOS FRUTOS.

O Distrito foi criado em 13/01/1891 com o nome de CONCEIÇÃO DO RIO GRANDE.

Em 07 de Setembro de 1923, mudou-se o nome para IJACI, sem consulta aos moradores. A Lei nº 2.764 de 30/12/1962 criou o novo município e elevou IJACI a categoria de cidade,desmembrando-o do município de Lavras.

Em 13/02/1970, a Lei nº86 instituiu o dia da cidade para 1º de Março, e foi nomeado intendente o Sr. Roberto Carvalho de Souza, no período de 01/03/1963 a 31/07/1963.

Ijaci está localizada no estado de Minas Gerais. Unidade Federativa Minas Gerais, Mesorregião Campo das vertentes, Microrregião Lavras. Municípios Limítrofes Bom Sucesso, Perdões, Ribeirão Vermelho, Lavras, Itumirim e Ibituruna. Com uma distância de até 310 Km da Capital. Suas características geográficas são: área de 105.387Km²,População de 5.863 hab.(Censo IBGE/2010³), Densidade 55,63 hab./Km²,Altitude 889m (mín.) – 1044 (Max.) m.Clima Tropical de altitude, Fuso horário UTC-3, Código do Município 3130408. Indicadores IDH-M 0,738 alto PNUD/2000⁴, Ijaci é uma cidade plana com área de 105.387Km² seu relevo urbano é acentuado, suave, tendo serras e a represa do rio Grande com paisagens em seu entorno,apresenta também as Serras de Macaia, Samambaia e Morro do Chapéu.

No município, encontra-se os seguintes povoados: Contendas, Barreiro, Passa Três, Sarapieira, Santa Cruz,Tanque, Imbezal e Varginha.

Os principais rios são: Córrego Piampum, Rio Capivari e Bacia Rio Grande. O município tem como principal ramo industrial a mineração de componentes para construção civil e agricultura (cal, calcário, cimento e argamassa) As principais indústrias do município são: Intercement, Química e Minérios Ltda, Stone Mineração Ltda, Indústria de Cal Lili Ltda, Indústria de Cal SN Ltda, Cal Santa Helena Indústria

Comércio e Transporte Ltda, José Bonifácio de Alvarenga e Filhos Ltda, Moagem Pinheiro e Alvarenga Ltda, Beneficiamento e Comércio de Minérios Terra Nova Ltda. O Turismo se baseia nas atrações do Lago da hidroelétrica do funil e mais: Gruta do Santo Antônio e Festa do Peão.

A Legislação atual: Prefeito Senhor; José Maria Nunes e Vice - prefeito Senhor; Fabiano da Silva Moreti.

O poder legislativo é composto de 09 vereadores que são:

- Arnaldo de Abreu Campos
- Carlos Antônio Aparecido Barbosa
- José Marcelo de Andrade Botelho
- Lino do Santos Filho
- Luiz Rogério Vilas Boas
- Márcio Luiz Borges
- Nelson Mesquita Galvino
- Rodrigo Douglas Vilas Boas
- Sebastião Leonardo de Mesquita

POPULAÇÃO

Os últimos dados do censo revelam que, em 2010, a população de Ijaci era de 5.859 habitantes, sendo 50% de mulheres e 50% de homens, 2.895 e 2.964 respectivamente, em números absolutos.

A seguir a relação da população por faixa etária em 2010.

Tabela 1: Dados detalhados da população por faixa etária

ANO 2010	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou mais	Total
ZU	288	162	863	317	651	954	2.370	5.605
ZR	7	6	33	11	22	31	144	254
TOTAL	295	168	896	328	673	985	2.514	5.859

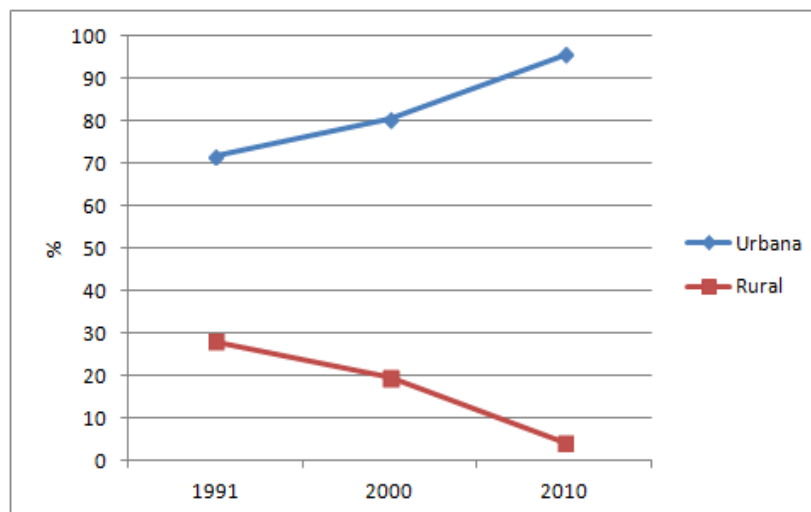
Fonte: <http://ide.mec.gov.br/>

Conforme os dados de evolução da pirâmide etária da população, no anexo 1, o percentual da população de 0 a 19 anos tem diminuído consideravelmente nas duas últimas décadas – de 43,56% em 1991, para 31,86% em 2010, em relação a total.

Ao longo dos últimos anos, houve pelo menos três mudanças importantes que impactaram diretamente a população do município: a urbanização, a redução da fecundidade (o que está associado a uma diminuição da natalidade) e o aumento da esperança de vida ao nascer, como mostram os gráficos abaixo:

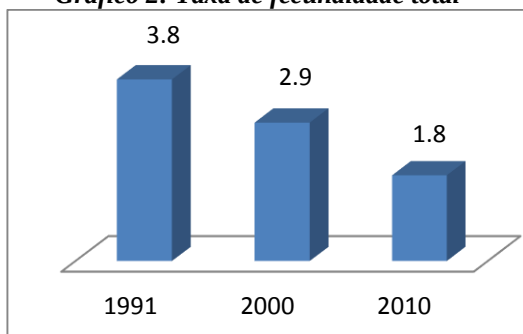
- Conforme o gráfico 1, mais de 20% da população migrou do campo para a cidade entre 1991 e 2010;
- O gráfico 2 revela que as mulheres atualmente têm (em média) menos de 2 filhos, quando, há duas décadas, tinham entre 3 e 4;
- O gráfico 3, por sua vez, mostra que a expectativa de vida (que já era alta, comparada com cidades do interior) cresceu 6 anos neste mesmo período.

Gráfico 1: Urbanização em Ijaci



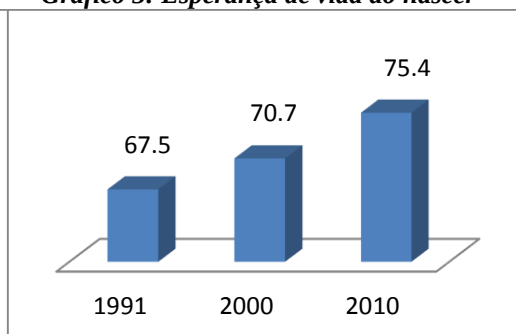
Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Gráfico 2: Taxa de fecundidade total



Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Gráfico 3: Esperança de vida ao nascer

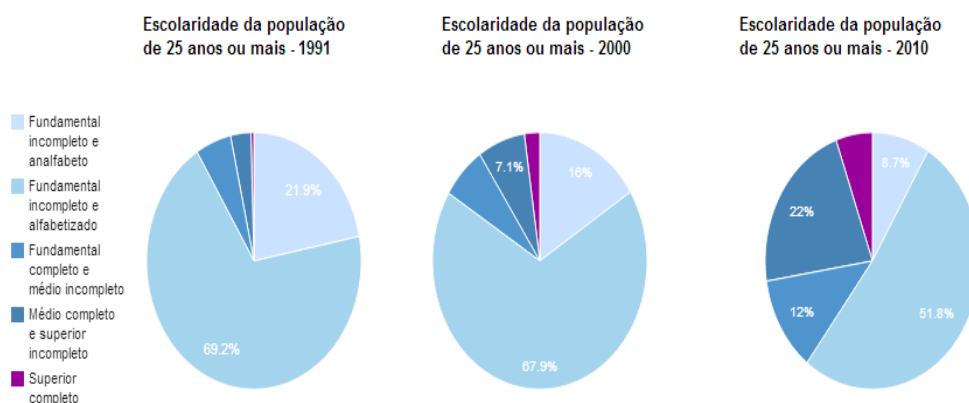


Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Considerando esse dado de migração campo – cidade, compreendemos porque em 2007 ocorreu a extinção das turmas escolares na zona rural, já que não havia demandas da população local. Todos os alunos foram incorporados às escolas da sede urbana do município.

O fator redução da fecundidade relaciona-se a uma tendência nacional que pode ser resultado da atuação de vários fatores: aumento de escolaridade da população (vide gráfico abaixo), melhoria do atendimento médico e planejamento familiar.

Gráfico 4: Evolução da escolaridade da população adulta (25 anos ou mais)

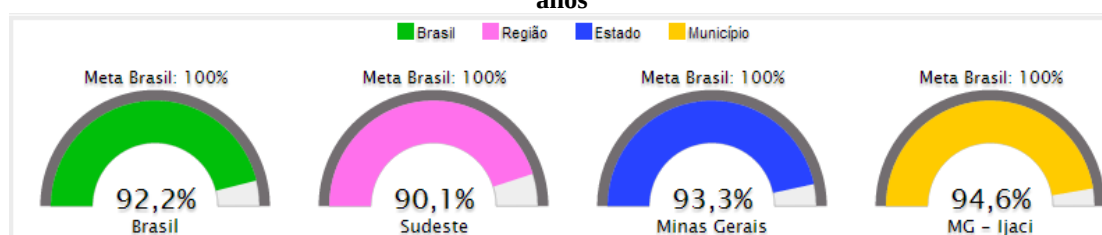


Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

O gráfico 4 revela que de 1991 a 2011 diminuiu o percentual da população de 25 anos ou mais com fundamental incompleto e analfabeto e que todas as demais categorias cresceram (fundamental completo e médio incompleto; médio completo e superior incompleto; e superior completo). Sendo que a maior taxa de crescimento foi a do “médio completo e superior incompleto”. Que pode ser explicada com a implantação do Telecurso 2000 que é uma tecnologia educacional, reconhecida pelo MEC, que oferece escolaridade básica de qualidade a quem precisa, que ocorreu de 2004 a 2013, com apoio da fábrica e usina existentes no município que precisavam de mão de obra mais qualificada.

Os gráficos abaixo apresentam dados de alguns setores da população que permitem a reflexão sobre a equidade no atendimento, permanência e conclusão da escolaridade. O gráfico 5 apresenta o primeiro caso, a diferença de escolaridade entre negros e não negros, que é avaliada pela razão entre estes dados, isto é, caso não houvesse diferença entre a escolaridade de negros e não negros, a razão entre estes dados seria 1 ou, em percentual, 100%. No entanto, sabemos que historicamente os negros têm escolaridade menor que os não negros.

Gráfico 5: Razão entre escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos

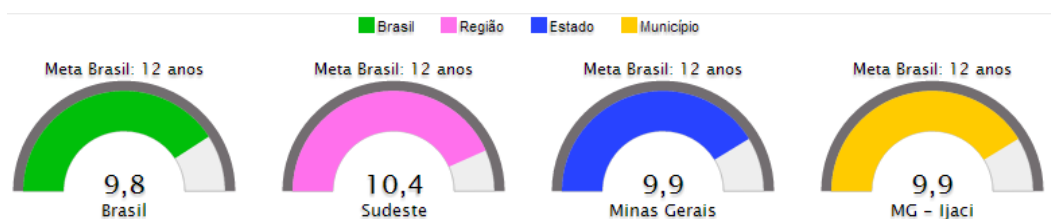


Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

Segundo o gráfico acima, o município de Ijaci tem, proporcionalmente, uma quantidade maior de negros frequentando as escolas que o estado, a região sudeste e a média brasileira e isso pode estar relacionado ao fato de ter uma alta concentração de negros na sociedade do município e que ao alcançar patamares mais altos de acesso à escola, explica-se o dado relativo a essa parte da população. E embora não tenhamos dados oficiais, esse processo também ocorreu com a população indígena.

O gráfico 6 revela que a escolaridade média da população de 18 a 29 anos do município é igual a do estado, praticamente a mesma do Brasil e inferior à da região, respectivamente: 9,9; 9,9; 9,8; e 10,4 - em todos os casos a diferença é de menos de 1 ano.

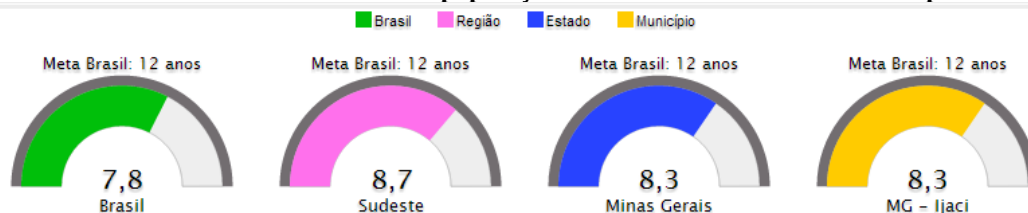
Gráfico 6: Escolaridade média da população 18 a 29 anos (total)



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

O mesmo ocorre para a população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres, conforme mostra o gráfico 7.

Gráfico 7: Escolaridade média da população 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

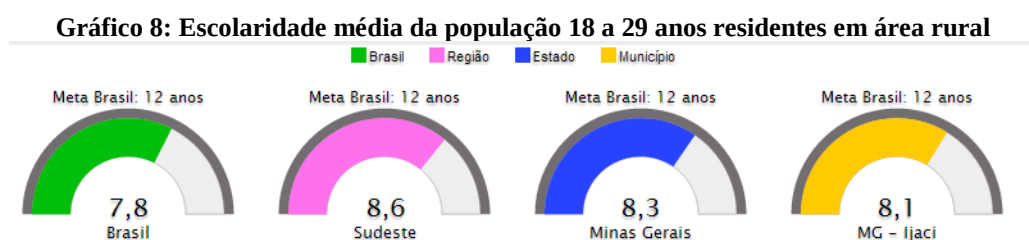
Se compararmos o gráfico 6 e 7 notaremos que a população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres tem entre 1 e 2 anos a menos de estudo que a população total desta faixa etária.

No quadro abaixo, temos informações sobre a atual situação do ensino profissionalizante no estado de Minas Gerais e as metas e estratégias no Plano Estadual de Educação do decênio 2014-2024:

10- Oferecer EJA integrado ao Ensino Profissionalizante	Garantir 25% de matrículas de forma integrada	0% Percentual de vagas oferecidas
11- Profissionalizante no Ensino Médio	Triplicar o número de matrículas no Ensino Profissionalizante no EM	180.235 nº de matrículas na Educação técnica ensino médio em MG; 59.738 nº de matrículas na Educação Técnica EM na rede pública.

Como desafio para o município há a demanda de implantação de cursos profissionalizantes para o atendimento da meta de ampliação da escolaridade dessa faixa etária.

O gráfico 8 mostra uma situação diferente para a população de 18 a 29 anos residente em zona rural, porque a média de escolaridade aparece mais baixa em Ijaci do que no estado e na região, estando acima apenas da média do Brasil.



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

Além da demanda exposta acima, para o atendimento dessa população há o desafio de ampliar a visão dessa parte da população na compreensão do papel da escolaridade porque estão acomodados em funções que não exigem instrução escolar.

RENDA

A renda per capita média de Ijaci cresceu 202,63% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 163,88, em 1991, para R\$ 324,97, em 2000, e para R\$ 495,95, em 2010, fenômeno que pode ser explicado pela implantação da fábrica e da usina que provocou melhorias no padrão de vida de toda a população, diminuindo a população em fontes de trabalho instáveis com a oferta de vagas estáveis e dando oportunidade para o surgimento de pequenos negócios para atender a demanda das famílias que passaram a ter maior potencial de compra. Isso também levou a maiores investimentos da gestão municipal que precisou melhorar a infra-estrutura da cidade.

A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 59,42%, em 1991, para 26,64%, em 2000, e para 7,03%, em 2010.

O índice de Gini, que é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda (pois aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos e numericamente varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos teriam a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, onde só pessoa deteria toda a renda), passou de 0,41, em 1991, para 0,49, em 2000, e para 0,41, em 2010.

A diferença entre os mais pobres e os mais ricos aumentou na primeira década e depois voltou ao patamar de 1991. Considerando o período todo, não houve mudança alguma. Sabemos que houve investimento do Governo Federal em Programas Sociais,

tais como Bolsa Família e Aluguel Social beneficiaram os mais pobres e como já dito anteriormente, a implantação da fábrica e da usina favoreceu toda a população.

Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

TRABALHO

A proporção da população que recebe até 5 salários mínimos variou pouco na última década (97,89% para 96,12%), neste grupo, diminui tanto o percentual dos que recebem até 2 salários mínimos (91,63% para 78,76%), quanto dos que recebem até 1 salário (de 66,96% para 14,10%), mas a diferença deste último grupo foi mais expressiva.

É possível afirmar que esta mudança de cenário é em parte positiva, pois se por um lado diminuiu significativamente o percentual da população que recebe até 1 salário mínimo (e isso indica variação para outras faixas salariais superiores – o que é positivo), o percentual dos que recebem até 5 salários praticamente não mudou (isso indica que a população continua, em sua maioria, com este teto – o que é negativo – pois a diferença de renda para os mais ricos ainda é alta).

Esta informação indica que a hipótese levantada acima, a cerca dos mais pobres terem sido beneficiados por Programas Federais, ganha força. Pois é justamente este o foco do Bolsa Família (renda familiar per capita inferior a R\$77 mensais)

A taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) é baixa em Ijaci e neste período reduziu um pouco mais, passou de 7,85 em 2000 para 5,30% em 2010.

Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

IDHM E SEUS COMPONENTES

O Índice de Desenvolvimento Humano é composto por Educação, Longevidade e Renda. Em Ijaci, a maior contribuição, em termos absolutos, é dada pela Longevidade, seguida de Renda e Educação, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 2: Índice de Desenvolvimento Humano e seus componentes – 1991 a 2010

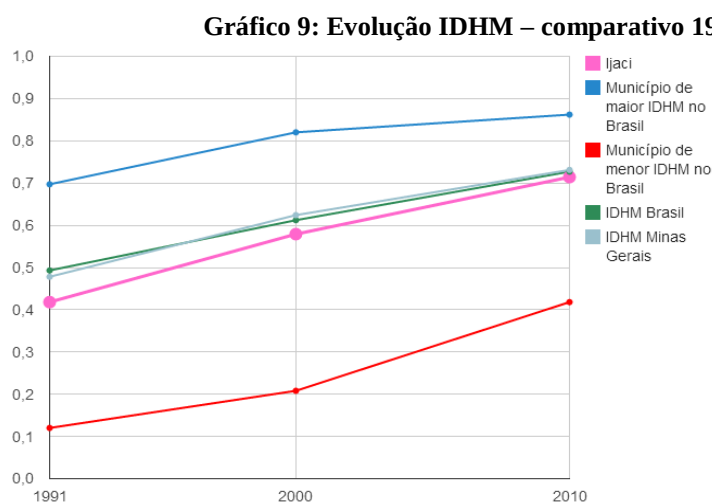
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,213	0,428	0,654
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	14,38	22,31	46,65
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	61,92	87,13	98,56
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	19,13	71,36	90,53
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	15,53	53,47	61,88
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	6,85	25,21	58,68
IDHM Longevidade	0,709	0,761	0,840
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,53	70,68	75,37
IDHM Renda	0,485	0,595	0,663
Renda per capita (em R\$)	163,88	324,97	495,95

Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

O IDHM do município passou de 0,418, em 1991, para 0,714, em 2010. Isso implica em uma taxa de crescimento de 70,81% para o município, sendo que a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,441).

No componente Educação, destaque para o crescimento do percentual de jovens de 15 a 17 anos com o Ensino Fundamental completo e de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, eles foram os componentes que mais cresceram no período de medição. E destaque também para o percentual de alunos de 5 a 6 anos frequentando a escola e alunos de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental, são os grupos com o melhor resultado em termos absolutos.

O gráfico abaixo mostra a evolução comparativa de Ijaci com os municípios de maior e menor IDHM no Brasil, bem como o estado de Minas Gerais e a União.



Fonte: <http://atlasbrasil.org.br>

Segundo os dados acima, entre as regiões comparadas, Ijaci tem tido uma evolução acima apenas do município com menor IDHM, estando abaixo do estado, do Brasil (que são, por sua vez, muito próximas) e do município com maior IDHM.

O desafio para a educação, especificamente, está em manter o crescimento, que implica em continuar investindo nos elementos que compõe o IDHM:

- **Jovens de 18 ou mais com Ensino Fundamental completo;**
- **Crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola;**
- **Crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos iniciais do Ensino Fundamental (ou seja, na idade correta);**
- **Jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo (ou seja, finalizando esta etapa de ensino na idade correta);**
- **Jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo (ou seja, finalizando esta etapa de ensino na idade correta);**

A definição da intensidade do investimento em cada um destes segmentos deve considerar o cenário atual (e histórico) e a Proposta Pedagógica do município e do estado.

O pressuposto para o alcance desses desafios é a realização de ações baseados no regime de colaboração entre o município e o estado, que deve ser propositivo no atendimento dos anos finais do EFII e do EM.

REDES DE ENSINO NO MUNICÍPIO

O município possui em funcionamento:

- Escola Municipal “Padre Emílio Luiz Lunkes” de Creche, Educação Infantil, Ensino Fundamental (até o 5º Ano),EJA EFI (Educação de Jovens e Adultos).

Obs.: O segmento creche atendido atualmente por essa unidade funciona como anexo e será organizado na nova unidade em construção pelo Programa Pro-Infancia do governo federal. Na ocasião da mudança, será registrada como uma nova unidade escolar.

- Escola Municipal “Maria Luiza da Paixão” de Educação Infantil e Ensino Fundamental até o 5º Ano.
- Escola "Maria Umbelina de Jesus" - APAE
- Escola Estadual Maurício Zákha de Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, EJA EFII e Ensino Médio.

A equipe técnica da secretaria municipal de educação é composta pela secretária de educação, uma auxiliar de secretaria dois supervisores de ensino e duas diretores escolares.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo os Indicadores Demográficos e Educacionais disponibilizados pelo MEC, a população de 0 a 5 anos, no município de Ijaci era de 553 e 463 crianças,

respectivamente em 2000 e 2010. A seguir, a evolução desta população ao longo da última década.

Tabela 3: Evolução da população de 0 a 5 anos entre 2000 e 2010.

População	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos
Urbana	2000	271	202
	2007	317	169
	2010	288	162
Rural	2000	70	10
	2007	-	7
	2010	7	6
Total	2000	341	212
	2007	317	176
	2010	295	168

Fonte: <http://ide.mec.gov.br>

Abaixo, segue caracterização e histórico da Escola Municipal de Educação Infantil “Padre Emílio Lunkes” – Anexo Educação Infantil, sendo mantida pela Prefeitura Municipal de Ijaci.

Ministra Educação Infantil 2º e 3º Períodos e a Creche experimental de 02 a 04 anos.

Endereço: Rua Francisco Lopes,s/nº.

Cep:37205.000 Ijaci – MG

Telefone: (35) 3843-1277

E- Mail: educacaoinfantil@hotmail.com e empellunkes.blogspot.com

Em 28 (vinte e oito) de Fevereiro de 1998 (mil novecentos e noventa e oito),o Prefeito Sr. Antônio Alvarenga Vilas Boas, municipalizou as turmas de 1ª a 4ª Série da Escola Estadual “Maurício Zákha”, com o respectivo nome de: Escola Municipal do Ensino Fundamental, publicada no Minas Gerais pela SEE.

Ainda no mandato do Sr. Antônio Alvarenga Vilas Boas, a Escola Municipal recebeu denominação através da Resolução SEE Nº.9.108/98-MG de 28/02/98,e Portaria Nº.1.223/98-MG de 14/10/98 de: Escola Municipal “Padre Emílio Luiz Lunkes” de Educação Infantil e 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental.Funciona em dois prédios, situada a Rua Vigilato Vilas Boas, 222, em Ijaci/MG.

A equipe técnico administrativa é composta por uma diretora e uma secretária e na equipe docente há 14 Professores efetivos com curso superior completo; 02 Professores designados com curso superior completo; 06 Auxiliares de Serviços Gerais efetivos; 04

Auxiliares de Serviços Gerais designados demonstrando que a escola possui uma estrutura completa para o atendimento da demanda dos alunos que a frequentam.

Outro aspecto relevante relaciona-se às condições de infra estrutura física e dependências da escola que também apresentam todas as condições necessárias para o atendimento dessa faixa etária, conforme descrição abaixo:

REDE FÍSICA

Área do Terreno: 2.730 m²

Área Construída: 1008 m²

Área disponível: 1722 m²

DEPENDENCIAS

09 salas de aula com 30 m² cada;

01 sala de vídeo;

secretaria;

refeitório;

cozinha;

banheiro para funcionários

almoxarifado

lavanderia

04 banheiros coletivos

03 banheiros Individuais

As turmas estão organizadas da seguinte forma:

3º Período

1º turno – 04 turmas com 68 alunos.

2º Período

2º turno – 05 turmas com 81 alunos.

Creche

1º e 2º turno – 05 turmas com 64 alunos.

E as turmas distribuídas conforme o quadro abaixo:

Nº Sala	Nº alunos turno da manhã (7:00 às 11:15)	Nº alunos turno da tarde (12:45 às 17:00)
01	17	12
02	17	12
03	16	---
04	18	---
05	13	16
06	12	16
07	12	17
08	---	17
09	---	15

Obs. Está em construção, em parceria com o governo federal, uma quadra poliesportiva que atenderá a demanda da Escola Padre Emílio.

Segue abaixo a distribuição de matrículas entre as escolas de Educação Infantil do município:

Tabela 4: Distribuição de matrículas da Educação Infantil

Matrículas 2014	Creches	Pré-escolas
Privadas	0	0
Públicas	47	166
TOTAL	47	166

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/>

MATRÍCULA ESCOLAR

Análise de dados de matrícula e evasão no quadriênio 2011/2012/2013/2014 da Educação Infantil e 2013 e 2014 da Creche.

Ano	Período	Matrícula Inicial	Evasão	Matrícula Final
2011	2º e 3º Períodos	209	Transferência 01	208
2012	2º e 3º Períodos	211	Transferência 02	209
2013	2º e 3º Períodos	213	---	213
2014	2º e 3º Períodos	215	Transferência 02	213
2013	Creche	60	Evasão 11	49
2014	Creche	68	Evasão 14	54

Este dado revela que em Ijaci existem 213 crianças matriculadas na Educação Infantil, o equivalente a 46% da população desta faixa etária (considerando dados de população em 2010). Esta proporção muda para a pré-escola e creche, como revela o gráfico abaixo.

Abaixo os gráficos descrevem estes percentuais abertos, por faixa etária, e revelam que 91% e 1,2% das crianças de 4-5 e 0-3 anos, respectivamente, estão frequentando a escola.

ATENÇÃO: Se refizermos as contas (considerando o número de matrículas/população total, descritos nas tabelas acima) vamos notar que os números são próximos, mas não exatamente iguais aos apresentados abaixo, isso indica que existe diferença entre as fontes utilizadas. De todo modo, as informações não indicam conflito de cenários (justamente por serem próximas e provavelmente, refletirem espaços curtos de tempo de leitura diferentes).

Gráfico 10: Percentual de crianças de 4-5 anos que frequentam a escola

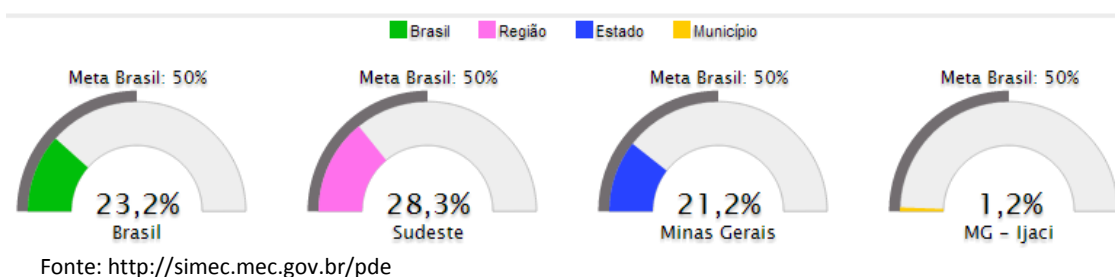


Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

O gráfico 10 revela que 91% das crianças de 4-5 anos estão na escola, isso significa que até 2016 o município deverá assegurar vaga para 9% das crianças que estão fora, já que a meta é de acesso para 100% delas.

O município está próximo da meta, dada esta experiência de sucesso nas pré-escolas, a partir da sistematização das aprendizagens e avaliação dos esforços, é possível que outros segmentos da rede se beneficiem com este conhecimento. O município realiza visitas in loco, orientando as famílias sobre a importância da inserção da criança na Ed. infantil para seu desenvolvimento psicossocial.

Gráfico 11: Percentual de crianças de 0-3 anos que frequentam a escola



De acordo com o gráfico 11, pouco mais de 1% das crianças de 0 a 3 anos está na escola. Sendo assim, até 2024, o município deve garantir vagas em creches para pelo menos mais 49% do total da população. Se considerarmos os números atuais, o município deveria assegurar cerca de 150 vagas.

No entanto, a meta é de longo prazo, por isso é preciso acompanhar a evolução desta população com vistas a ajustar as ações e os esforços para no mínimo atingir a meta e assegurar o direito garantido em lei até 2024.

O município em consonância com o governo federal está construindo uma creche que irá acomodar aproximadamente 260 crianças até o final da vigência deste plano. A secretaria de educação em parceria com a secretaria de assistência social, realiza no município um projeto de conscientização das famílias sobre a importância da creche para o desenvolvimento social, cultural das crianças.

Além das ações necessárias para garantir o acesso, é preciso também desenvolver ações para garantir a qualidade da aprendizagem na Educação Infantil, em todas as escolas/turmas.

Uma vez que, visando uma educação de qualidade que reconheça e valorize as diferenças e desta forma, beneficie todos no que diz respeito ao seu desenvolvimento físico, emocional e a construção dos seus conhecimentos conforme o seu ritmo, tendo os seguintes pressupostos:

- Desenvolver a linguagem oral;
- Desenvolver a coordenação motora (grossa e fina);
- Desenvolver o raciocínio lógico – matemático;
- Atender às necessidades próprias das crianças;
- Desenvolver integralmente as potencialidades da criança enquanto pessoa;
- Introduzir a criança experiência da reflexão e construção do conhecimento;
- Identificar o seu nome e sua história;

- Proporcionar o desenvolvimento da socialização através do trabalho em grupo;
- Proporcionar a interação e participação da família na vida escolar da criança.

Outro aspecto relevante é a qualificação da proposta pedagógica para esse segmento e a oferta de atividades que favoreçam o desenvolvimento das competências esperadas para a continuidade e sucesso nos próximos ciclos escolares, como as citadas abaixo:

ATIVIDADES DIRIGIDAS

- Questionamento
- Quadro de giz
- Folha xerocada ou caderno
- Higiene
- Lanche
- Recreio
- Repouso
- Hora do conto

ATIVIDADES DIVERSIFICADAS DISTRIBUIDAS DURANTE A SEMANA.

- Alfabeto (em EVA,madeira)
- Numerais (em EVA,madeira)
- Musicas
- Conversas informais
- Ficha com nomes
- Arte
- Pintura com guache
- Projetos
- Parque
- Brinquedoteca
- Educação física
- Brinquedos pedagógicos (jogos de encaixe,quebra cabeça,blocos lógicos)
- Recorte colagem, revistas
- Aula de leitura
- Vídeo
- Massinha
- Giz no chão
- Pintura na parede

ENSINO FUNDAMENTAL

Abaixo, segue caracterização das escolas do segmento Ensino Fundamental iniciando pela Escola Municipal “Padre Emílio Luiz Lunkes”, que atende o Ensino Fundamental (até o 5º Ano) Educação de Jovens e Adultos, nos períodos Matutino, Vespertino e Noturno, sendo mantida pela Prefeitura Municipal de Ijaci. O histórico dessa unidade foi reportado no item Educação Infantil, que funciona como anexo dessa unidade.

Endereço: Rua Vigilato Vilas Boas, nº222, Centro

Cep: 37205.000 Ijaci – MG

Telefone: (35) 3843-1281

E-Mail: smeijaci@yahoo.com.br e empellunkes.blogspot.com

A equipe técnico administrativa é composta por uma diretora, dois vice-diretores, dois supervisores (atendem toda a rede) e três secretárias e na equipe docente 25 Professores efetivos com curso superior completo; 10 professores designados com curso superior completo; 01 coordenadora; 13 serventes; 03 auxiliares de serviços gerais designado; 02 monitores de informática com curso superior; 01 auxiliar de biblioteca; 02 monitores de ônibus, 02 monitores de ônibus designados, 01 nutricionista e 01 psicólogo demonstrando que a escola possui uma estrutura completa para o atendimento da demanda dos alunos que a frequentam.

Outro aspecto relevante relaciona-se às condições de infra estrutura física e dependências da escola que também apresentam todas as condições necessárias para o atendimento dessa faixa etária, conforme descrição abaixo:

REDE FÍSICA

Área do Terreno: 1.326m²

Área Construída: 1.064m² (Dois Pavimentos de Dois Andares)

Área Disponível: 520m²

DEPENDÊNCIAS

12 salas de aula;

01 biblioteca;

01 secretaria;

01 refeitório;

01 cozinha;

01 sala de informática;

banheiro masculino e feminino;

01 diretoria;

01 supervisão;

02 salas de recuperação (reforço) de alunos;

01 despensa;
 01 almoxarifado;
 01 sala de professores com banheiro;
 01 sala de atendimento para psicóloga.
 01 consultório odontológico
 01 sala para nutricionista

As turmas estão organizadas da seguinte forma:

1º Ano

2º turno – 04 turmas com 60 alunos.

2º Ano

2º turno – 5 turmas com 72 alunos.

2º turno – 03 turmas com 50 alunos.

3º Ano

1º turno – 02 turmas com 33 alunos.

4º Ano

1º turno – 05 turmas com 85 alunos.

5º Ano

1º turno – 04 turmas com 70 alunos.

No quadro abaixo apresentamos a distribuição detalhada das turmas e suas respectivas salas:

Nº Sala	Área m²	Nº alunos turno da manhã (7:00 às 11:15)	Nº alunos turno da tarde (12:45 às 17:00)
01	40,30	19	16
02	54,5	18	16
03	50,30	22	---
04	54,5	23	20
05	42,0	22	19

06	40,4	23	18
07	43,2	26	19
08	35,7	18	---
09	51,3	19	16
10	54,5	20	17
11	46,60	16	16
12	46,60	18	16

A Escola Municipal Maria Luiza da Paixão atende a Educação Infantil 2º e 3º Períodos e Ensino Fundamental do 1º ao 5º Ano, sendo mantida pela Prefeitura Municipal de Ijaci.

Endereço: Praça Nossa Senhora Aparecida, nº 81, Serra

Cep: 37205-000 Ijaci – MG

Telefone: (35) 3843-1269

E- Mail: emmlpaixao@yahoo.com.br e empellunkes.blogspot.com

A Escola Municipal Maria Luiza da Paixão, teve sua criação pelo Decreto Nº 28449/88, MG, 02/08/88, com autorização de funcionamento: Portaria SEE nº 1690.88-MG, 12/08/88.

Em 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1998 o prefeito Sr. Antônio Alvarenga Vilas Boas, municipalizou a Escola Estadual “Maria Luiza da Paixão”, com o respectivo nome de Escola Municipal de Ensino Fundamental, publicada no Minas Gerais pela SEE.

Ainda no mandato do Sr. Antônio Alvarenga Vilas Boas, a Escola alterou sua classificação na Resolução SEE nº 9147/98 – MG de 28/02/98, passando para Escola Municipal “Maria Luiza da Paixão” Educação Infantil e Ensino Fundamental. A Escola Municipal funciona em dois turnos situada na Praça Nossa Senhora Aparecida nº 81, Bairro Industrial da Serra, Município de Ijaci- MG.

A equipe técnico administrativa PE composta por 01 Diretora, 02 Vice-diretores, 02 Supervisor (atendem toda a rede) e 01 Secretária e a equipe docente por 06 Professores efetivos com curso superior completo; 01 Professor efetivo com curso magistério, 05 Professores designados com curso superior completo; 02 Supervisores (uma vez por semana); 04 Serventes; 01 Auxiliar de serviços gerais designado e 02 Monitores de informática com curso superior completo (uma vez por semana).

Em um terreno com área 735 m², com 473 m² construídos encontram-se as seguintes dependências para o atendimento dos alunos:

04 salas de aula;

01 biblioteca;
 01 secretaria;
 01 sala de informática;
 01 refeitório;
 01 cozinha;
 banheiros masculinos e femininos;
 almoxarifado;
 01 sala para professores;
 01 sala de Informática
 01 Quadra

As turmas estão organizadas da seguinte forma:

2º Período

- 2º turno – 01 turma com 15 alunos.

1º Ano

- 1º turno – 01 turma com 14 alunos.

2º Ano

- 2º turno – 01 turma com 16 alunos.

3º Ano

1º turno – 01 turma com 17 alunos.

4º Ano

- 2º turno – 02 turmas com 31 alunos.

5º Ano

1º turno – 02 turmas com 29 alunos.

E o quadro abaixo apresenta a distribuição detalhada das turmas:

Nº Sala	Área m²	Nº alunos turno da manhã (7:00 às 11:15)	Nº alunos turno da tarde (12:45 às 17:00)
01	33,75	15	16
02	27,45	14	15
03	40,88	14	15
04	45,99	17	16

Abaixo apresentamos uma análise de dados relativos ao ensino fundamental no município de Ijaci, iniciando pela evolução da população na faixa etária desse segmento.

POPULAÇÃO DOS ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 5: Evolução da população de 6 a 14 anos entre 2000 e 2010.

População	Ano	6 a 14 anos
Urbana	2000	706
	2007	897
	2010	863
Rural	2000	140
	2007	24
	2010	33
Total	2000	846
	2007	921
	2010	896

Fonte: e dados municipais até 30 junho 2104 de acordo com o censo escolar.

Como já visto anteriormente nas análises da população, a evolução da pirâmide etária apresenta que o percentual de pessoas entre 6-14 anos diminuiu de 2007 para 2010 continuando a diminuir até o ano de 2014 e para essa análise consideramos o fato de que as famílias estão se programando para terem menos filhos e conseqüentemente terem uma estrutura familiar melhor.

Tabela 6: Evolução das matrículas do Ensino Fundamental – 2011 a 2013

Matrícula Públicas e Privadas	2011	2012	2013
1º ano	91	70	75
2º ano	120	114	92
3º ano	110	114	112
4º ano	108	114	101
5º ano	96	99	107
6º ano	154	128	102
7º ano	74	121	109
8º ano	131	88	131
9º ano	100	122	80
TOTAL	984	970	909

Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

Considerando que a população entre 6-14 anos em 2010 era de aproximadamente 900 pessoas, o número de matrículas em 2011 deveria ser igual ou menor (pois sabemos que nem todas as crianças frequentam a escola), no entanto foi maior. Isso indica a existência de cerca de 100 crianças em distorção idade série no Ensino Fundamental, com mais de 14 anos. **Comprovando o desafio de planejarmos novas estratégias para assegurar que todos e cada um dos alunos alcancem as aprendizagens esperadas para cada ciclo.** De 2006 a 2012 a secretaria municipal de educação desenvolveu ações de correção com turmas de aceleração – PAV (Programa de Acelerar para Vencer) - e na escola estadual ainda são realizadas ações de correção de fluxo.

MATRÍCULA ESCOLAR

Análise de dados de matrícula e evasão no quadriênio 2011/2012/2013/2014 da Escola Municipal “Padre Emílio Luiz Lunkes”.

Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	1º ao 5º Ano	455	---	63	392
2012	1º ao 5º Ano	433	---	58	375
2013	1º ao 5º Ano	424	---	56	368
2014	1º ao 5º Ano	448	1	18	429

Análise de dados de matrícula e evasão no quadriênio 2011/2012/2013/2014 da Escola Municipal Maria Luiza da Paixão.

EDUCAÇÃO INFANTIL

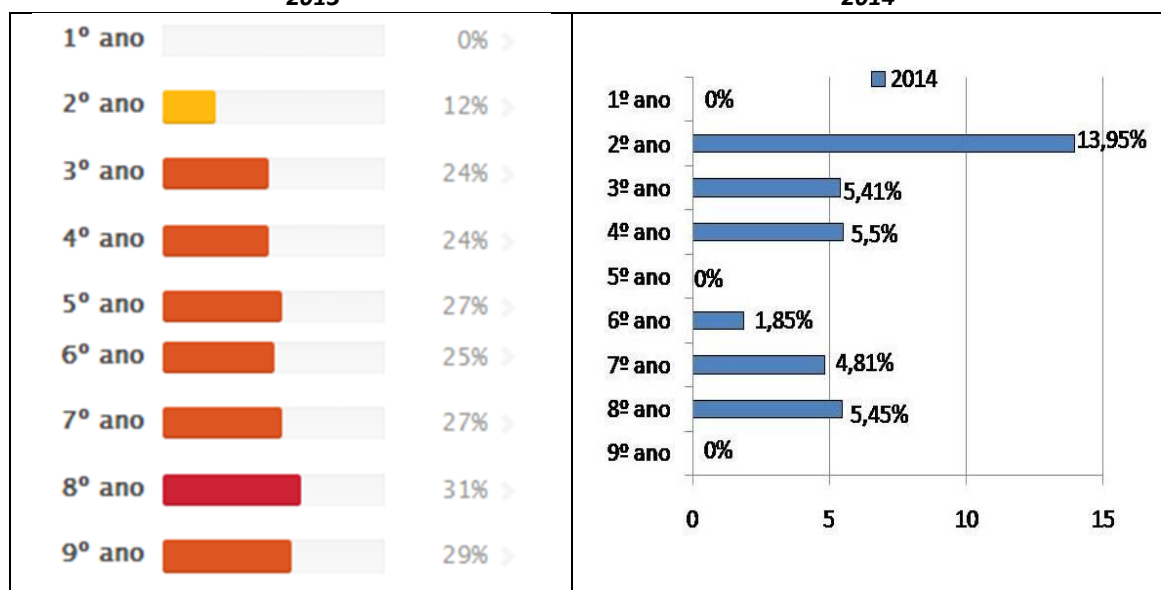
Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Matrícula Final
2011	2º e 3º Períodos	26	---	26
2012	3º Períodos	14	---	12
2013	2º Períodos	16	---	15
2014	2º e 3º Período	33	---	33

ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	1º ao 5º Ano	113	---	08	113
2012	1º ao 5º Ano	112	---	10	106
2013	1º ao 5º Ano	112	---	6	107
2014	1º ao 5º Ano	107	---	4	103

O gráfico abaixo descreve a taxa de distorção idade série, para as escolas nos anos 2013 e 2014:

Gráfico 12: Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental
2013 2014



Fonte: <http://www.qedu.org.br> e arquivo escolar

De acordo com o gráfico 12, aproximadamente 22% das crianças e jovens do Ensino Fundamental estavam em distorção idade série (média arredondada do 1º ao 9º ano) no município de Ijaci em 2013 e em 2014 podemos observar que o distorção teve uma diminuição significativa. **O desafio para os próximos anos será o de diminuir mais esta distorção idade série.**

Outra informação que pode contribuir para a análise do contexto educacional é o percentual de aprovação, reprovação e abandono em Ijaci - a tabela 7 abaixo informa estes dados.

2013

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	6,8% 33	0,2% 2	93,0% 454
Anos Finais	3,4% 15	4,1% 18	92,5% 391

Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

2014

	REPROVAÇÃO	ABANDONO	APROVAÇÃO
Anos Iniciais	4,88% 22	0,26% 01	94,86% 450
Anos Finais	6,2% 25	0,25% 01	93,5% 374

Fonte: Arquivo Escolar

Nas séries iniciais o aluno pode ser reprovado no 2º ano considerando que pode melhorar o desempenho para seguir para o 3º ano, no entanto, segundo orientações do Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa, esse conceito poderá ser revisto na rede municipal. Em 2013, com o início do Plano de Intervenção Pedagógica em parceria com a SEE, foram alcançados melhores resultados em 2014 e justificando os níveis menores de retenção em todos os anos das séries iniciais.

Nas séries finais, o aluno poderia até 2013 ser reprovado em uma disciplina com o Plano de Intervenção Pedagógica. A partir de 2014, os alunos podem ser aprovados estando reprovados em até 3 disciplinas, num contexto de progressão parcial.

Ainda segundo a tabela 7, os anos finais tem um percentual mais baixo de reprovação que os iniciais e a proporção de abandono é maior. No caso da escola estadual, responsável pelos anos finais, há uma política da rede estadual que assegura muitas formas de recuperação e progressão dos alunos e a existência de componentes da parte diversificada que não reprovam. **Os desafios em relação ao abandono/evasão são grandes, levando em consideração a faixa etária dos alunos a lei não obriga a permanência desses adolescentes na escola, tornando-se para o município um obstáculo na persuasão dos mesmos.**

Além das ações necessárias para garantir o acesso e a permanência, é preciso também desenvolver ações para garantir a qualidade da aprendizagem no Ensino Fundamental, em todas as escolas e turmas. Para isso, será necessário dar continuidade, ainda que independente da SEE, planos de intervenção pedagógica para os alunos com dificuldades de aprendizagem, de modo a assegurar a aprendizagem de todos na idade correta.

Neste aspecto, os dados oficiais, descritos nas tabelas 8a e 8b (abaixo) revelam que, de acordo com os resultados da Prova Brasil, o percentual de alunos com aprendizado adequado em Português no 5º ano em 2007, 2009, 2011 e 2013 foi respectivamente 23%, 46%, 34% Enquanto em Matemática, também no 5º ano, o percentual foi de 22%, 56%, 33% no mesmo período.

Tabela 8a: Aprendizagem Prova Brasil - Leitura e Interpretação (Português) - 5º ano

	2007	2009	2011	2013
TOTAL ADEQUADO	23%	46%	34%	59%
Avançado	4% (4 alunos)	8% (4 alunos)	6% (6 alunos)	22%
Proficiente	19% (22 alunos)	38% (19 alunos)	28% (27 alunos)	37%
TOTAL BÁSICO + INSUFICIENTE	77%	54%	66%	41%
Básico	51% (58 alunos)	44% (22 alunos)	49% (47 alunos)	31%
Insuficiente	26% (29 alunos)	10% (5 alunos)	17% (17 alunos)	10%

De 114 alunos, 113 realizaram a Prova Brasil. 99% de Participação

De 64 alunos, 50 realizaram a Prova Brasil. 78% de participação

De 96 alunos, 97 realizaram a Prova Brasil.

97 alunos e 97 realizaram 100% participação

Tabela 8b: Aprendizagem Prova Brasil – Resolução de Problemas (Matemática) - 5º ano

	2007	2009	2011	2013
TOTAL ADEQUADO	22%	56%	33%	52%
Avançado	1% (1 aluno)	12% (6 alunos)	8% (8 alunos)	14%
Proficiente	21% (24 alunos)	44% (22 alunos)	25% (24 alunos)	38%
TOTAL BÁSICO + INSUFICIENTE	78%	44%	67%	48%
Básico	45% (51 alunos)	36% (18 alunos)	42% (41 alunos)	41%
Insuficiente	33% (37% alunos)	8% (4 alunos)	25% (24 alunos)	7%

De 114 alunos, 113
Realizaram a Prova
Brasil. 99% de
Participação

De 64 alunos, 50
realizaram a Prova
Brasil. 78% de
participação

De 96 alunos, 97
realizaram a Prova
Brasil.

97 alunos e 97
realizaram.
100% participação

Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

Em relação à participação menor em 2009 houve problemas com o transporte de alunos que devido à chuva não puderam comparecer. Em relação às aprendizagens, tanto em Português quanto em Matemática, é possível notar uma melhora expressiva de 2007 para 2009 na aprendizagem adequada dos alunos (soma de “avançado” e “proficiente”). No entanto, em 2011, em ambos os casos a situação não se manteve e o desempenho dos alunos caiu significativamente devido a períodos de interrupção de aulas para reformas e eventos pontuais no município (pontos facultativos e decretos e encerramento antecipado do ano letivo). Já em 2013, observamos o melhor resultado dos alunos relacionado ao trabalho devido à reorganização das rotinas de aulas nas escolas.

No 9º ano, os dados oficiais, descritos nas tabelas 9a e 9b (abaixo) revelam que o percentual de alunos com aprendizado adequado em Português em 2007, 2009, 2011 e 2013 foi respectivamente 8%, 35%, 29% e . Enquanto em Matemática, também no 9º ano, o percentual foi de 4%, 16% e 13% no mesmo período.

Tabela 9a: Aprendizagem Prova Brasil - Leitura e Interpretação (Português) - 9º ano

	2007	2009	2011	2013
TOTAL ADEQUADO	8%	35%	29%	38%
Avançado	1% (1 aluno)	5% (4 alunos)	3% (3 alunos)	5%
Proficiente	7% (8 alunos)	30% (25 alunos)	26% (26 alunos)	33%
TOTAL BÁSICO OU SUFICIENTE	92%	65%	71%	62%
Básico	65% (73 alunos)	61% (51 alunos)	54% (54 alunos)	49%
Insuficiente	27% (31 alunos)	4% (3 alunos)	17% (17 alunos)	13%

De 135 alunos,113
realizaram a Prova
Brasil, 84% de
participação.

De 97 alunos,83
realizaram a Prova
Brasil,86% de
participação

De 100 alunos,90
realizaram a Prova
Brasil.90% de
participação.

Fonte: <http://www.qedu.org.br>

Tabela 9b: Aprendizagem Prova Brasil – Resolução de Problemas (Matemática) - 9º ano

	2007	2009	2011	2013
TOTAL ADEQUADO	4%	16%	13%	21%
Avançado	0% (0 aluno)	1% (1 aluno)	2% (2 alunos)	0
Proficiente	4% (4 alunos)	15% (12 alunos)	11% (11 alunos)	21%
TOTAL BÁSICO OU SUFICIENTE	96%	84%	87%	79%
Básico	60% (68 alunos)	76% (63 alunos)	65% (65 alunos)	57%
Insuficiente	36% (41 alunos)	8% (7 alunos)	22% (22 alunos)	22%

De 135 alunos,113
realizaram a Prova
Brasil, 84% de
participação.

De 97 alunos,83
realizaram a Prova
Brasil,86% de
participação

De 100 alunos,90
realizaram a Prova
Brasil.90% de
participação.

Fonte: <http://www.qedu.org.br>

Conforme revelam os dados oficiais,a evolução da aprendizagem nos anos finais é parecida com o perfil dos anos iniciais tanto para Português quanto Matemática (com crescimento de 2007 para 2009, seguido por decréscimo em 2011 e aumento em 2013).

Com relação à Matemática, o percentual de alunos com aprendizagem adequada é o menor de todos os segmentos e áreas, pouco mais da metade da taxa dos anos iniciais.

Tabela 10: Aprendizagem Prova Brasil – comparação município, estado e União

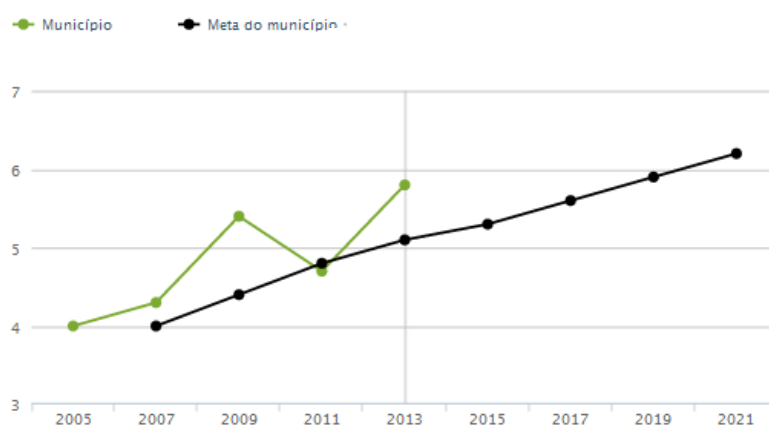
		2007				2009				2011			
município	Português 5º ano	23%	8%	Português 9º ano	Português 5º ano	46%	35%	Português 9º ano	Português 5º ano	34%	29%	Português 9º ano	
	Matemática 5º ano	22%	4%	Matemática 9º ano	Matemática 5º ano	56%	16%	Matemática 9º ano	Matemática 5º ano	33%	13%	Matemática 9º ano	
estado	Português 5º ano	31%	21%	Português 9º ano	Português 5º ano	47%	31%	Português 9º ano	Português 5º ano	51%	33%	Português 9º ano	
	Matemática 5º ano	29%	16%	Matemática 9º ano	Matemática 5º ano	49%	19%	Matemática 9º ano	Matemática 5º ano	50%	22%	Matemática 9º ano	
união	Português 5º ano	25%	16%	Português 9º ano	Português 5º ano	32%	23%	Português 9º ano	Português 5º ano	37%	22%	Português 9º ano	
	Matemática 5º ano	22%	9%	Matemática 9º ano	Matemática 5º ano	30%	10%	Matemática 9º ano	Matemática 5º ano	33%	12%	Matemática 9º ano	

Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

Estes picos aparecem também no gráfico de evolução do IDEB – uma vez que a aprendizagem é um de seus componentes - em 2009 e 2011.

O IDEB de Ijaci para os anos iniciais do Ensino Fundamental em 2013 foi 5,8, acima do esperado (5,1). A evolução ao longo dos anos é apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico 13: Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

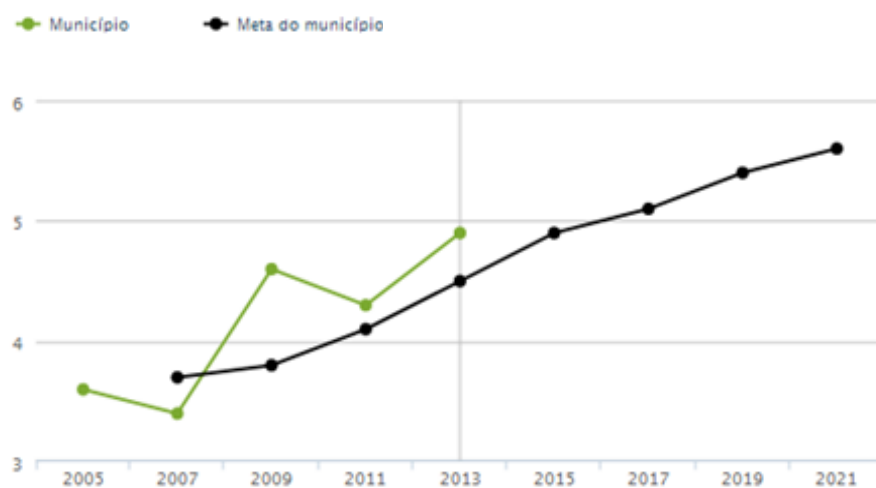


Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

É importante destacar que, uma vez que Ijaci já atingiu 0,94 de fluxo, a variação nos próximos anos será diretamente proporcional à aprendizagem dos alunos.

Para os anos finais do Ensino Fundamental o IDEB foi 4,9 em 2013, pouco acima da meta do município que era de 4,5. A evolução ao longo dos anos é apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico 14: Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental



Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

Assim como nos anos iniciais, as oscilações também acontecem nos anos finais no entanto, com desempenho em geral acima do esperado e com tendência ao crescimento, foi observado uma diminuição no desempenho de 2011 devido a períodos de interrupção por motivos de eventos pontuais no município (pontos facultativos e decretos e encerramento antecipado do ano letivo da escola municipal uma vez que o estado é dependente do transporte municipal, e segundo ponto foi devido ao grande índice de atestados apresentados pelos servidores).

O desafio para crescimento do IDEB é, assim como discutido acima, o crescimento consistente e constante da aprendizagem dos alunos, bem como o fluxo escolar adequado. O que implica em ações de acompanhamento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e do desenvolvimento de cada aluno. Por isso para os próximos anos em Ijaci, serão necessários esforços no sentido da formação de professores e equipes pedagógicas das escolas para a qualificação dos espaços de aprendizagem desses alunos. Esse desafio coloca-se ainda maior na escola estadual que atende ao EF II e atua portanto, com uma faixa etária que tem, cada vez mais, colocado em xeque a didática de sala de aula.

Na rede estadual temos a Escola Estadual “Maurício Zákha”, que atende as séries finais do Ensino Fundamental; Ensino Médio; EJA (Educação de jovens e adultos) - Ensino Médio na Sala Recurso (Atendimento a alunos portadores de Necessidades Educacionais Especiais nos períodos Matutino, Vespertino e Noturno, sendo atendida pela Superintendência Regional de Ensino: S.R.E - São João Del'Rei.

Dependência Administrativa: Estadual

Código: 31134040 Tipologia: P.0.3.5.C.3

Endereço: Praça Elias Antonio Filho, 124 H - Centro

CEP: 37205-000 Ijaci - MG

Telefone/Fax: (35) 38431148

E-Mail: eemauciozakhia@bol.com.br e eemauciozakhia.blogspot.com

Data de Criação: Instalação n.º 2.688 - Publicação: 13/03/1937

Resolução da SEE: 5.575/85 - 12/03/85 - Parecer n.º 77/92 do CEE

A Escola Estadual Mauricio Zákha localiza-se na Rua Elias Antonio Filho, 124 no centro da cidade. É a única escola estadual que oferece o Ensino Fundamental com duração de 09 anos em 04 ciclos de escolaridade e Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos. Sua clientela são jovens entre 11 e 17 anos para o ensino regular e acima de 17 anos é oferecido a Educação de jovens a adultos. Há uma flutuação de alunos devido a implantação da fábrica de cimentos Intercement. A escola atende alunos da zona urbana, rural da região, atende 853 alunos do ciclo intermediário (6º e 7º anos), ciclo da consolidação (8º e 9º anos), Ensino médio com duração de 03 anos, aprofundamento de estudos dos conhecimentos adquiridos. A maioria possui nível econômico baixo. São alunos carentes, a Escola Estadual "Maurício Zákha" apresenta uma clientela de origem complexa, dadas as condições da comunidade onde ela está inserida (pouca instrução e acesso restrito à cultura escrita e atual situação socioeconômica).

O nível socioeconômico das famílias é baixo, 80% dos pais têm renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos, 19% recebem acima de 3 salários mínimos, 1% dos pais encontram-se desempregados ou com trabalho autônomo, 30% recebem ajuda de programas do governo federal. A cidade não oferece muitas oportunidades de aprimoramento profissional, não tem lazer e turismo para os jovens. Suas perspectivas são restritas porém 30% dos alunos prestam vestibular nas cidades vizinhas. "É necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana. A escola trabalha a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade. "Há uma sala Recurso para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais. A escola conta ainda com 02 intérpretes de libras para o atendimento em sala de aula.

A maioria dos professores possui pós-graduação, contando com uma média de 40% de docentes atuantes na escola do próprio município 60% pertencentes aos municípios vizinhos. Todo ano, no 2º semestre há um congresso realizado pela Superintendência Regional de Ensino para aprimoramento dos docentes.

Em 25 de Agosto de 1936, Padre Luiz Tings, instalou a Escola Paroquial "Nossa Senhora da Conceição", em Ijaci, sendo registrada sob número 2688, na Secretaria de Educação e Saúde Pública, publicada nas "Minas Gerais" de 13/03/1937, onde era oferecido o ensino primário (1ª a 4ª séries) com apenas 300 alunos.

Transformo-se em 1940 em escola Municipal de Ijaci e em 1946 em Escola estadual. Em 05/02/1960, passa a Escolas isoladas e em 15/02/1962 a Escolas Combinadas, transformando em 1963, em escolas reunidas. Pelo Decreto número 7095, de 06 de Agosto de 1963, o senhor José de Magalhães Pinto, governador de estado atribuiu a denominação de "Maurício Zákchia" as escolas reunidas de Ijaci. Ainda o mesmo governador, tendo como secretário de estado da educação o senhor Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, assinou o decreto número 8327, no dia 20 de Maio de 1965, que transformou as escolas reunidas "Maurício Zákchia" em grupo escolar.

Pela resolução número 810/74 de 19/06/1974 o Senhor Ângelo Corrêa Vianna, secretário de estado da educação, alterou a classificação da escolas e, deu o seguinte nome tipológico: Escola estadual "Maurício Zákchia", sendo alterado para tipo 1.2.0.B, conforme Minas Gerais de 07/11/1978 e novamente alterada para tipo 1.4.0. a escola em 14/06/85 conforme Minas Gerais. A resolução número 5575-85-M.G de 12/03/85 autorizou a extensão de Séries de 5ª à 8ª na E.E. "Maurício Zákchia".

O parecer número 77/92 CEE se pronunciou favoravelmente a criação de Ensino Médio na E.E. "Maurício Zákchia". Ocorreu a implantação do curso presencial - Educação de Jovens e Adultos - EJA - Ensino Fundamental Noturno no ano de 2005. Em 2008 começa a implantação do Aprofundamento de Estudos (Curso pré-vestibular para alunos de 2º e 3º anos do Ensino Médio) no ano de 2009 surge o projeto "Acelerar para Vencer" - PAV e nos termos do Dec.Ndeg.39.406/98 alterado pelo Dec.Ndeg. 39.479/98 a Escola estadual Maurício Zákchia tem sua classificação tipológica alterada para P.O.3.5.C.3 conforme Minas Gerais de 25/04/2009. A partir de 2012 foi implantado um sistema de Gestão Escolar - SGI (Sistema de Gestão Integrado). No ano de 2013 muda-se o projeto "Acelerar para vencer" - PAV - para o projeto TA (Turmas de Aceleração da Aprendizagem) e o Novo Ensino Médio de acordo com a resolução SEE nº 2.251, de 2 de janeiro de 2013, no que se refere à regularização dos atos escolares praticados no 1º ano do Ensino Médio, e na resolução SEE nº 2.017, de 29 de dezembro de 2011, que no ano de 2014 começa a vigorar com a denominação de Reinventando o Ensino Médio onde entra no currículo do aluno áreas de empregabilidade para preparar o aluno no mercado de trabalho e assegura 200 dias letivos anuais para o desenvolvimento da formação geral e da formação específica.

A E.E. Maurício Zákchia tem como fundador Digníssimo Padre Luiz Tings e como patrono o Deputado Mauricio Zákchia, origem do nome da escola, teve como 1ª (primeira) diretora: Artemísia Pereira Alvarenga, 2ª Labibe Boueri de Mendonça e vice-Diretora : Mirtes Boueire Mendonça; 3ª Terezinha Monteiro Vilas Boas e vice-Diretora: Maria Dulce Ribeiro Costa, 4ª Maria Dulce Ribeiro Costa e vice-Diretora: Maria Aparecida Pereira; 5ª Débora Maria Borges e vices: Edson Mendes Botrel que foi substituído pelo vice Miguel de Abreu Patto e as outras vices: Jussara Alves Resende e Edlaine de Oliveira Alvarenga; 6ª Diretora: Izabel Aparecida Vilas Boas e vice: Rejane Aparecida de Oliveira Vilas Boas; 7ª Diretora: Jussara Aparecida Mesquita e vices: Maria José de Oliveira Dias, Miguel de Abreu Patto e Neuzimar Aparecida Pinheiro; 8ª Diretor: Jader Boueire Mendonça e vices: Simone Leite Nepomuceno e Nadir Aparecida de Souza. Atual Diretora: Edna de Souza Silva e vices: Arlete Gregório da Silva e Nadir Aparecida de Souza.

São objetivos gerais da escola Maurício Zákchia:

- Valorizar, respeitar o "Ser humano"
- Oferecer um Ensino de qualidade.

- Propiciar condições para uma aprendizagem significativa, eficaz e atualizada.
- fortalecer a gestão participativa.

A equipe técnico administrativa é composta por 01 Diretora; 02 Vice-diretores; 02 Supervisores; 01 Secretária; 05 Assistentes Técnico da Ed. Básica; 01 Auxiliar Contábil; 12 Auxiliares de Serviços da educação básica e 01 Auxiliar para área verde e a equipe docente por 36 Professores Regentes; 01 Interprete de Libras; 02 Bibliotecárias.

Em uma área de 3.633,14m² temos as seguintes dependências:

12 Salas de aula
 01 Secretaria
 01 Sala de Direção
 01 Sala de Coordenação Pedagógica
 01 Sala dos Professores
 01 Biblioteca
 01 Cozinha
 01 Cantina
 01 Despensa
 01 Lazer/Recreação/Pátio
 01 Laboratório de Informática
 01 Sala de Recurso

Abaixo apresentamos dados e análises das escolas supra citadas para o quadriênio 2011-2014.

Análise de dados de matrícula e evasão no triênio 2011/2012/2013/2014 da Escola Estadual "Maurício Zákia"

ENSINO FUNDAMENTAL FINAL

Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	6º ao 9º Ano	459	---	37	342
2012	6º ao 9º Ano	459	17	32	442
2013	6º ao 9º Ano	422	17	34	405
2014	6º ao 9º Ano	417	01	25	416

Análise de dados de matrícula e evasão no quadriênio 2011/2012/2013/2014 da Escola Estadual "Maurício Zákha"

ENSINO MÉDIO

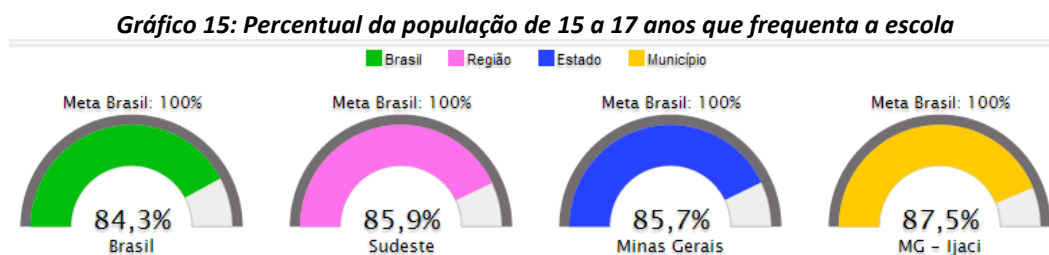
Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	1º ao 3º Ano	363	---	28	255
2012	1º ao 3º Ano	329	62	09	267
2013	1º ao 3º Ano	365	32	07	333
2014	1º ao 3º Ano	291	20	46	271

Segundo os Indicadores demográficos e Educacionais disponibilizados pelo MEC, a população de 15 a 17 anos, no município de Ijaci, em 2010, era de 328 jovens, sendo a grande maioria residente na zona urbana (317 vs 11, na zona rural).

Segundo o levantamento de escolas (parcial) realizado em 2014, e disponibilizado pelo INEP¹, existem apenas 1 escola de Ensino Médio, estadual, com 278 matrículas.

Um dado que chama a atenção é que o número de matrículas é muito inferior ao total da população, especialmente se considerarmos os alunos em distorção idade série do Ensino Fundamental. A distorção está relacionada com a opção de trabalho remunerado.

O gráfico 15 revela o percentual de alunos de 15 a 17 anos que frequenta a escola:



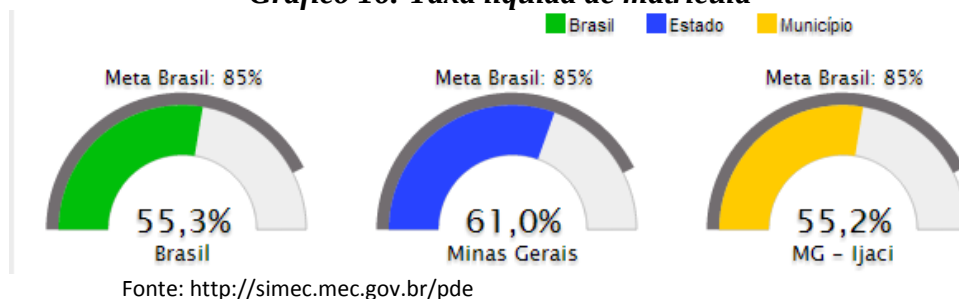
Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

Este percentual reflete a totalidade dos alunos que estão frequentando o Ensino Médio e o Ensino Fundamental.

O gráfico 16 apresenta a taxa líquida de matrícula, que é percentual de alunos que estão no Ensino Médio na idade correta, entre 15 e 17 anos de idade. Em números gerais, em Ijaci, são 55% dos jovens.

¹ <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br>

Gráfico 16: Taxa líquida de matrícula

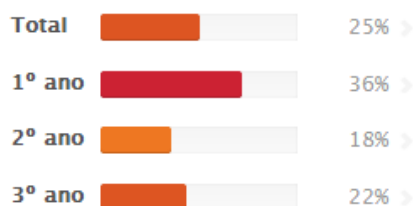


Este não é percentual de matrícula no Ensino Médio, pois existem também alunos em distorção idade série com mais de 17 anos. A diferença entre os gráfico 15 e 16 é justamente o percentual de jovens entre 15 e 17 anos que estão em distorção idade série no Ensino Fundamental.

Em resumo: a cada 10 jovens, 5 estão na idade correta, no Ensino Médio, 3 estão em distorção idade série no Ensino Fundamental e 2 estão fora da escola – em percentuais: 49%, 32% e 19%, respectivamente.

De acordo com o gráfico 17, cerca de 30% dos alunos do Ensino Médio estão em distorção idade série. É possível notar que a taxa é maior no 1º ano, depois diminui, o que pode indicar abandono da escola.

Gráfico 17: Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Médio - 2013



Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

A distorção idade série no 1º ano do Ensino Médio é maior que a do 9º ano do Ensino Fundamental (29%), isso pode indicar que parte dos alunos (que seguiram estudando) chegou ao novo segmento sem o aprendizado adequado e por isso reprovou.

O grande número de alunos que não seguem o fluxo adequado implica em matrículas no Ensino Fundamental e Médio acima do necessário para a rede de Ijaci. Isso se traduz em fracasso escolar e custos excedentes.

Com vistas a garantir o aprendizado adequado na idade correta, além de outras ações corretivas para os que já estão fora deste perfil, um dos desafios é desenvolver um plano pedagógico e de gestão que contemple a curto, médio e longo prazo, ações de intervenção na prática pedagógica e de acompanhamento dos alunos. Do contrário, o cenário não tem indicativo de mudança e parte do investimento feito continuará sendo em vão, especialmente nos casos em que os alunos abandonam a escola.

A Secretaria Estadual de Educação – SEE em nosso município já vem trabalhando no intuito de minimizar a distorção, através de programas educacionais.

A tabela 11 abaixo informa o percentual de aprovação, reprovação e abandono em Ijaci, no Ensino Médio

**Tabela 11: Taxa de Reprovação, Abandono e Aprovação - 2013
(escolas públicas e privadas)**

Reprovação	Abandono	Aprovação
4,0% 12	10,6% 30	85,4% 238

Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

Conforme podemos notar, enquanto a taxa de reprovação é menor no Ensino Médio (5,1% EF VS 4,0% EM), o abandono é 5 vezes maior (2,1% EF VS 10,6% EM). Algumas hipóteses para esse abandono são: fracasso escolar e impacto do momento de vida destes jovens (este último está relacionado normalmente ao trabalho, ou à família, ou ambos).

EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESCOLA MARIA UMBELINA DE JESUS

12.1- Dados da Entidade

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijaci

Escola Maria Umbelina de Jesus

Endereço: Rua Geraldo Mendes Vilas Boas 85 Caixa Postal 22 Bairro: Serra Verde / Ijaci. - MG – Sede Própria -

CEP. 37.205.000 TEL/FAX: (35) 3843 1396

CNPJ: 09.048.313/0001-94

Tempo de Funcionamento: 06 anos

REGISTROS:

Federação Nacional das APAEs Nº. 2076

Secretaria de Estado da Educação – Autorização de Funcionamento da Escola Infantil – MG – 12/07/2009

Conselho Municipal de Assistência Social Sob o Nº. 04

Utilidade Pública Municipal: Lei n 931 – 06/11/2007

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente Nº. 01

SEDESE – Nº.2895

Utilidade Pública Estadual: 17.940, de 17 de Dezembro de 2008.

Dados da Presidente

Presidente: Elaine Regina Carneiro

Data de Vencimento do Mandato: 31/12/2013 Data de Nascimento: 26/07/1957

Profissão: Empresária

E-mail: apeijaci@yahoo.com.br Telefone: (35) 3843 1030

Dados da Diretora

Diretora/APAE: Terezinha do Carmo de Carvalho Vida

Profissão: Psicopedagoga Clínica e institucional

E-mail: terezakarvalho@hotmail.com

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijaci, ou, abreviadamente, APAE de Ijaci, fundado em Assembléia em 03 de agosto de 2007 por quatro mães de pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e uma profissional especializada em Educação Especial com mais de 18 anos no movimento APAEano. Tem seus atos constitutivos devidamente inscritos sob o nº.18.677, às fls.86, livro A-12-5cg. No Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Lavras.

A APAE é uma associação beneficente de assistência social com duração indeterminada e sem fins não econômicos, de caráter educacional, cultural, assistencial e de saúde.

Está instalada em uma área de 10.014,82m, com dependências físicas em metragem e construção adequadas e legais, obedecendo-se às normas vigentes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, com especificidades referentes às leis da acessibilidade, barreiras arquitetônicas e facilitações as Pessoas com deficiências.

A elaboração, aplicação, desenvolvimento e controle de programas de prevenção de deficiências e de atendimento específico dos casos que compõem sua clientela são de responsabilidade de uma equipe de profissionais especializados e com qualificação correlata a cada área dos campos da reabilitação, habilitação e educação.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar a proposta pedagógica e assistencial da instituição, organizando e sistematizando os procedimentos para o crescimento e desenvolvimento da pessoa com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar, facilitar e mediar o acesso da pessoa com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla a uma vida mais ativa e criativa que proporcione a melhoria nas relações e na comunicação com os outros, tornando-a mais participativa da vida em comunidade;

- Contribuir para que as pessoas com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla compreendam e descubram as diversas possibilidades de educação e lazer de que podem usufruir, oportunizando e estimulando a busca de diversas alternativas de diversão e prazer (educar para o lazer);
- Promover campanhas financeiras com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à Pessoa com deficiência, bem como a realização das finalidades da APAE;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados e as contribuições de pessoas físicas;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, como jardinagem, horta, esporte, atividades culturais.
- Incentivar a participação da comunidade e instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da Pessoa com deficiência;

ASPECTOS EDUCACIONAIS DA UNIDADE DA APAE

Entrada na SRE de São João Del Rei com o Processo para implantação do Ensino Fundamental, EJA (séries iniciais e finais).

- Elaboração de instrumento e construção do PDI - Plano de Desenvolvimento Individual de todos os alunos da Escola;
- Organização da secretaria escolar, com arquivo geral de todos os usuários da APAE e documentação dos alunos de acordo com a legislação vigente;
- Capacitação e organização de Grupo de Estudos dos profissionais envolvidos na educação escolar, sobre a Política de Educação e a “Pedagogia de Projetos”, através de reuniões pedagógicas, utilizando textos, discussões e aplicação prática dos conteúdos;
- Reuniões para avaliação do desempenho dos alunos e os resultados alcançados;
- Reuniões com os pais
- Pesquisa de satisfação
- Avaliação Multidimensional
- Avaliação de desempenho de todos os profissionais. .
- Participação em Fóruns, cursos e reuniões convocados pela Regional.
- Atender as solicitações da SRE e Federações das Apaes Estadual e Nacional.
- As aulas de Educação Física e Arte serão ministradas pela professora regente.

ASPECTOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DA UNIDADE DA APAE

Promover ações que beneficiem a saúde das pessoas preferencialmente com deficiência intelectual e múltipla, sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuindo para sua inclusão social e prevenindo agravos que determinam o surgimento de deficiências.

Avaliar os padrões de qualidade e o impacto das ações de saúde desenvolvidas para a melhoria da qualidade de vida dos participantes;

Realizar Visitas Domiciliares e orientações aos pais e familiares quando necessário.

Efetivar a Escola de Pais.

A equipe técnico administrativa é composta por 01 Diretora; 01 Secretária; 01 Monitora e 02 Auxiliares de Serviços da educação básica e a equipe docente por 05 Professores Especializados em Educação Especial; 02 Professores em formação; 01 Fonoaudiólogo; 03 Fisioterapeutas; 01 Assistente Social (voluntário) e 01 Psicólogo.

REDE FÍSICA DA UNIDADE DA APAE

Infra –Estrutura	Quantidade
Sala de diretoria	01
Sala administrativa	01
Salas de aula	05
Sala de fisioterapia	01
Sala de biblioteca	01
Sala de refeitório	01
Cozinha	01
Banheiros Funcionários	02
Sala de Reuniões	01
Sala recepção	01
Sala de informática	01
Garagem	01
Almoxarifado	01
Cozinha de Culinária	01
Oficina de artesanato	01
Despensa	01
Lavanderia	01
Parquinho	01
Banheiro feminino (atendidos)	03
Banheiro Masculino (atendidos)	02
Banheiro Masculino externo	01
Banheiro feminino externo	01
Sala de Fonoaudiologia/ Assistente Social	01
Sala de Psicologia	01

Em Ijaci devem existir cerca de 20 crianças de 0-5 anos com algum tipo de deficiência, das quais, 3 com deficiência grave. No entanto, os dados oficiais informam que apenas 7 estão na escola, em turmas de educação especial ou incluídas nas turmas .

Considerando a estimativa da Organização Mundial da saúde em relação à **educação especial**, podemos fazer a seguinte análise do município de Ijaci:

Existem cerca de 37 crianças e jovens de 6-14 com algum tipo de deficiência, no entanto, apenas 37 estão na escola, em turmas de educação especial ou incluídas nas turmas regulares do Ensino Fundamental.

Para a educação especial temos como desafio a regularização do ensino especial, no que diz respeito à certificação do aluno, levando em consideração aos portadores de necessidades educacionais níveis mais graves, terem uma escola melhor adaptada e capacitada para o seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

Com relação à **educação especial**, segundo a Organização Mundial da saúde, estima-se que 15% da população mundial de 15 anos ou mais vivam com alguma forma de

deficiência. Destas, 2,2% vivem com deficiência significativa e 3,8% deficiências graves.

Em Ijaci devem existir cerca de 63 jovens com algum tipo de deficiência, no entanto, apenas 11 estão na escola, em turmas de educação especial ou incluídas nas turmas regulares do Ensino Fundamental. Porém dentro desta estatística podemos concluir que 52 jovens freqüentam somente a APAE.

As escolas trabalham com inclusão, toda a demanda existente é aceita e trabalhada de forma diferenciada com o professor apóio devidamente qualificado, quando solicitado acompanhamento especial por especialista da saúde. A elas é assegurada todos os direitos previstos por lei. Porém existem crianças e jovens que não são apresentadas as escolas por opção dos pais.

Além das ações necessárias para garantir o acesso e a permanência, é preciso também desenvolver ações para garantir a qualidade da aprendizagem no Ensino Médio, em todas as escolas/turmas. Neste aspecto, os dados oficiais do ENEM podem colaborar com a análise, que segue abaixo.

A saber, a única escola de Ensino Médio não teve pontuação significativa. De todo modo, os dados apresentados abaixo se restringem à esta escola:

Tabela 12: Resultados ENEM 2012

	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Linguagens e Códigos	Matemática	Redação
MAURICIO ZAKHIA 45% de taxa de participação (44 participantes)	494 pts	459 pts	476 pts	484 pts	481 pts

Tabela 13: Resultados ENEM 2013

	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Linguagens e Códigos	Matemática	Redação
MAURICIO ZAKHIA 68% de taxa de participação (62 participantes)	473 pts	451 pts	455 pts	496 pts	479 pts

Fonte: <http://www.qedu.org.br/>

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Segundo o levantamento de escolas (parcial) realizado em 2014 e disponibilizado pelo INEP², existem ao todo 2 escolas com turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo 1 municipal e 1 estadual, todas na zona urbana.

Análise de dados de matrícula e evasão no triênio 2011/2012/2013/2014 da Escola Estadual "Maurício Zákia"

ENSINO MÉDIO EJA

Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	1º ao 3º Ano	36	---	4	32
2012	1º ao 3º Ano	32	---	3	29
2013	1º ao 3º Ano	31	---	3	28
2014	1º ao 3º Ano	30	1	---	29

Análise de dados de matrícula e evasão no triênio 2011/2012/2013/2014 da Escola Municipal "Padre Emílio Luiz Lunkes"

ENSINO FUNDAMENTAL EJA 1º SEMESTRE

Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	1º ao 5º Ano	13	02	04	11
2012	1º ao 5º Ano	21	09	06	12
2013	1º ao 5º Ano	15	04	06	11
2014	1º ao 5º Ano	13	01	10	12

ENSINO FUNDAMENTAL EJA 2º SEMESTRE

Ano	Escolaridade	Matrícula Inicial	Evasão	Repetência	Matrícula Final
2011	1º ao 5º Ano	15	09	05	06
2012	1º ao 5º Ano	09	00	06	09
2013	1º ao 5º Ano	09	00	09	09
2014	1º ao 5º Ano	13	03	03	10

² Fonte: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br>

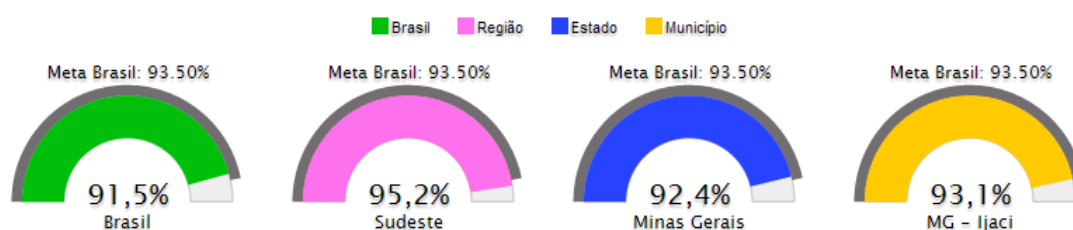
² Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

² Para cálculo do indicador desta meta consideramos a referência do IBGE, que define o analfabeto funcional como a pessoa que possui menos de quatro anos de estudos completos.

A aprendizagem dos adultos pode ser analisada de acordo com o status de atendimento das metas definidas pelo PNE. Uma delas diz respeito à taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais e o indicador é calculado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) que pergunta aos entrevistados maiores de 15 anos se sabem ler e escrever. A taxa de alfabetização, portanto, considera alfabetizadas as pessoas que declaram saber ler e escrever.

Sendo assim, 93,1% das pessoas de Ijaci declarou que sabe ler e escrever, enquanto no estado o percentual foi de 92,4%, na região sudeste 95,2% e no Brasil 91,5%. Estes dados estão descritos de forma gráfica a seguir:

Gráfico 18: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade



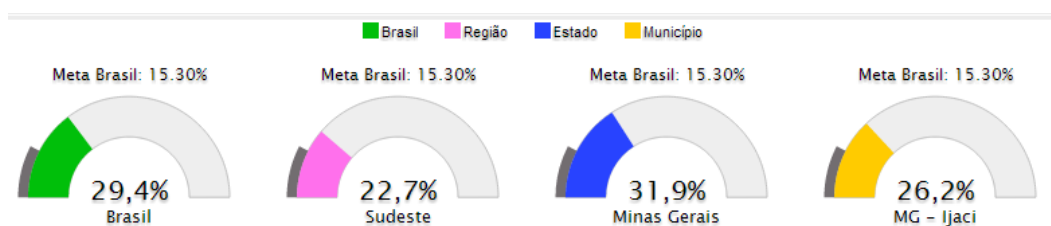
Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

Nota-se que o percentual de adultos alfabetizados em Ijaci está um pouco acima da média do estado e do Brasil, abaixo apenas da região sudeste. O município está muito próximo da meta, precisa alfabetizar 0,4% da população adulta (de 15 anos ou mais), que ainda não está alfabetizada, este ano (2015).

A meta que faz menção ao analfabetismo define que apenas 15,3% da população brasileira entre 15 e 64 anos de idade seja analfabeto funcional³ em 2014 (englobando residentes em zonas urbanas e rurais, quer estejam estudando ou não).

Os dados atuais, ver gráfico 19 abaixo, revelam que Ijaci tem uma taxa de analfabetismo funcional abaixo da média do estado de Minas Gerais e do Brasil (26,2% município; 31,9% estado; e 29,4% União), acima apenas da região sudeste (22,3%).

Gráfico 19: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

A SME vem realizando trabalhos com o projeto EJA Educação de Jovens e Adultos, porém existem resistência em participar por parte dos mencionados acima. O desafio para o município é realizar busca ativa dessa população e conscientizá-la para a importância da escolaridade. Outro desafio é ofertar programa de alfabetização com atividades diversificadas.

ENSINO SUPERIOR

No ensino superior, os dados (amostrais) revelam que a grande maioria da população que faz graduação, bem como aqueles que estão cursando especialização e doutorado, estão matriculados em instituições privadas (são 79%, 100% e 3%, respectivamente). No entanto, as pessoas que cursam mestrado estão exclusivamente em instituições públicas, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 13: Relação, em números absolutos e percentuais, da população que cursava ensino superior em 2010

Graduação - Total	115	
Graduação - Pública	30	26%
Graduação - Particular	85	74%
Especialização de nível superior - Total	4	
Especialização de nível superior - Pública	-	-
Especialização de nível superior - Particular	4	100%
Mestrado - Total	2	
Mestrado - Pública	2	100%
Mestrado - Particular	-	-
Doutorado - Total	3	
Doutorado - Pública	-	-
Doutorado - Particular	3	100%

Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>

Abaixo, detalhamos a população que já não estava mais cursando o ensino superior em 2010, seja porque concluiu o curso ou o abandonou:

Tabela 14: Relação, em números absolutos e percentuais, da população com ensino superior completo ou incompleto

	Médio completo e superior incompleto		Superior completo	
Branca	511	43%	151	70%
Preta	70	6%	-	-
Amarela	19	2%	3	1%
Parda	599	50%	61	28%
Indígena	-	-	-	-

Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br>

O desafio para o município é ofertar transporte para os jovens matriculados nas instituições de nível superior em outros municípios.

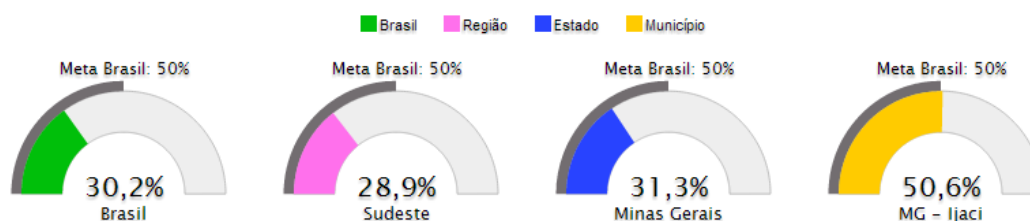
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

As metas 16 e 17 do PNE tratam, respectivamente, da formação e valorização dos profissionais de educação.

A formação dos professores pode ser analisada de acordo com o percentual de professores da Educação Básica que tem nível de pós-graduação e formação continuada em sua área de atuação.

Com relação à pós-graduação, *latu sensu* ou *stricto sensu*, observamos no gráfico abaixo que Ijaci tem 50,6% dos professores com este nível de formação, índice acima do estado, da região sudeste e da média Brasil (31,3%, 28,9% e 30,2%, respectivamente).

Gráfico 20: Percentual de professores da educação básica com pós-graduação *latu sensu* ou *stricto sensu*



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde>

Análise: a meta do PNE define que 50% dos professores tenham pós-graduação até 2024, o município já atingiu esta meta.

Com relação à formação continuada, disponibilizada pelo MEC ou pela Secretaria Estadual de educação, o município capacitou alguns profissionais da educação através de parceria com universidade particular, outros por universidades federais.

A valorização dos profissionais pode ser acompanhada pela situação profissional dos professores, considerando a lei do Piso Nacional 30% para Horário de Trabalho Pedagógico - HTP e Plano de Cargos e Carreira, está sendo realizado um estudo para regularizar a situação em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica dentro dos tramites legais.

O desafio para a secretaria municipal de educação será assegurar que o processo de revisão do plano de carreira e estatuto do magistério ocorra de forma democrática e participativa envolvendo todos os educadores da rede. Outro desafio será a remuneração de acordo com a lei do piso nacional.

FINANCIAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

A SME trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento. Com relação à gestão da educação, o PNE define que é preciso assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Neste caso não existe um único indicador da gestão democrática, mas sim indicadores auxiliares que seguem abaixo:

- Existência de Conselho Municipal de Educação (ativo)
- Existência de Conselho Municipal de Educação paritário (contam tanto com representantes da gestão municipal quanto da sociedade civil) (ativo)
- Caráter do Conselho Municipal de Educação
- Existência de instrumentos de Gestão Democrática (Programa de gestão Avançada – PGA)
- Existência de conselho de controle e acompanhamento social do FUNDEB (ativo)
- Existência de Conselho de Alimentação Escolar (ativo)
- Existência de Conselho de Transporte Escolar (inativo)
- Existência de Conselho Escolar (inativo)
- Número de reuniões do Conselho Escolar, nos últimos 12 meses.
- Composição do Conselho Escolar (inativo)
- Forma de escolha dos diretores (indicação política)
- Forma de elaboração do projeto pedagógico da escola (triênio)
- Comitê Local do PAR (constituído)
- Comissão Colaboradora do PME

O desafio para a gestão é ampliar a participação e o fortalecimento dos conselhos e dispositivos democráticos existentes.

O financiamento da educação pode ser analisado de acordo com o percentual de investimento público direto em educação em relação ao produto interno bruto, a meta do PNE determina que seja atingido o patamar de, no mínimo, 7% no ano de 2019 e, no mínimo, 10% em 2024.

Assim como para a gestão, o financiamento também não existe um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta meta, mas existem indicadores auxiliares, tais como:

- Investimento público direto em Educação por aluno/mês; R\$ 758,00 em 2014, sendo composto por pagamento de pessoal e encargos, transporte escolar, instalação e equipamentos, uniformes e materiais e recursos didáticos.
- Porcentagem do investimento público direto em Educação em relação ao Produto Interno Bruto; 29%

- Porcentagem do investimento público total em Educação em relação ao Produto Interno Bruto; 28, 01% .

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Plano Decenal Municipal de Educação de Ijaci/MG, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento será acompanhado e avaliado pela Comissão de elaboração do mesmo, em anexo, sob a coordenação da secretaria Municipal de Educação.

Com a pretensão de fortalecer e sistematizar o trabalho de cooperação entre Município e Estado, ampliando a matrícula da rede municipal e estadual e promovendo a melhoria da qualidade de ensino da escola pública municipal e estadual nos propusemos a concretização dos objetivos e metas estabelecidos pelo PDME.

Segundo orientações do documento Etapas para o PME do Conviva Educação, os períodos indicados para o monitoramento e avaliação estão organizados da seguinte maneira:

BIANUAL para avaliar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação, o objetivo é construir as ações para os próximos dois anos, por meio de novo Projeto de Lei, como emenda aditiva ao PME. É importante sincronizar esse processo com as LOA, LDO e PPA. A realização de uma Conferência Municipal de Educação é importante para assegurar a participação da sociedade no monitoramento das ações realizadas e nos ajustes necessários ao planejamento de continuidade.

ANUAL: faz-se necessária porque pode ocorrer mudanças anuais nos diagnósticos de demanda e oferta, e a avaliação das ações previstas para o ano anterior. Só se garante um processo democrático com o funcionamento permanente e regular do Fórum Municipal de Educação, no caso de Ijaci, Comitê Compromisso Todos Pela Educação. Mas é imprescindível que a Secretaria de Educação constitua uma equipe técnica de acompanhamento e avaliação, que implante um banco de dados tanto para a renovação dos diagnósticos quanto para o acompanhamento das estratégias e ações.

SEMESTRAL

- Monitorar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação.

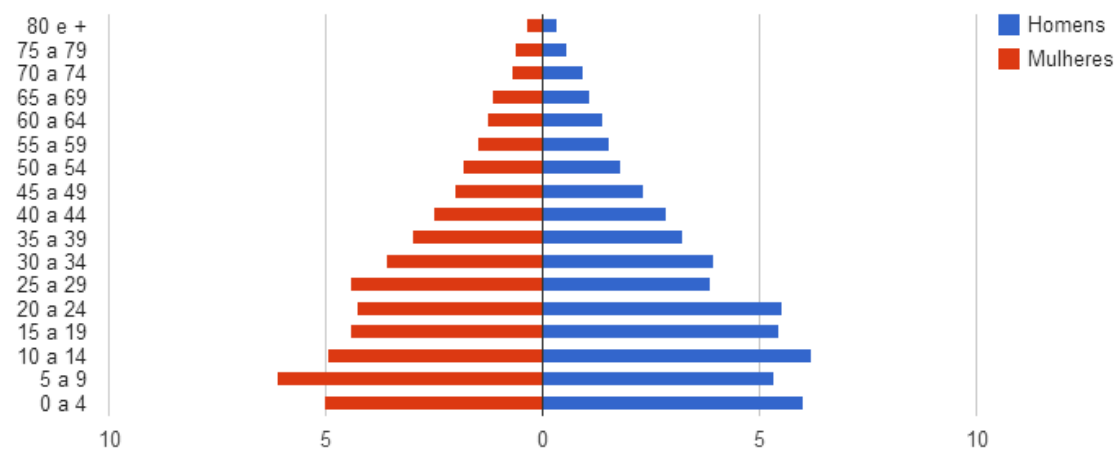
TRIMESTRAL

- Reunir o Comitê Compromisso Todos Pela Educação para discussão sobre as ações em andamento.

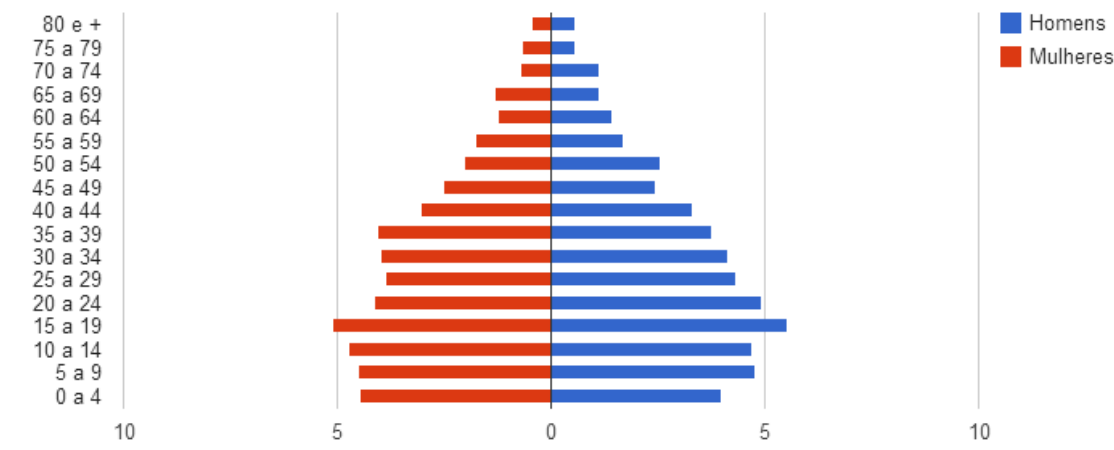
Anexo 1

Estrutura Etária

1991 Pirâmide etária - Ijaci - MG
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade

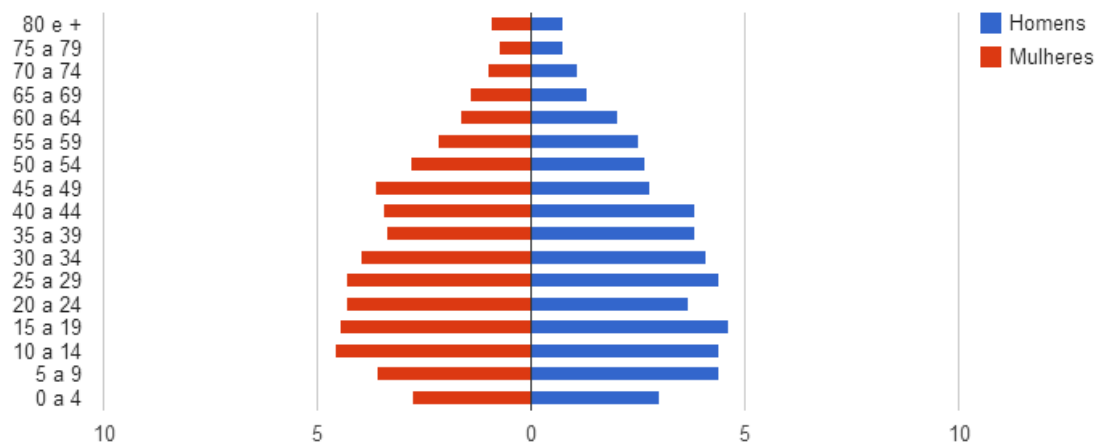


2000 Pirâmide etária - Ijaci - MG
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Ijaci - MG

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: PNUD, Ipea e FJP
Organização <http://atlasbrasil.org.br/>

Anexo 2 – QUADRO DE METAS E ESTRATÉGIAS DO PME

META NACIONAL NÚMERO 01: <u>Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4(quatro) a 5(cinco) anos de idade</u> e ampliar a oferta de <u>educação infantil em creches</u> de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3(três) anos até o final da vigência deste PNE.		
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR
• 295 crianças de 0 a 3 anos • 168 crianças de 4 e 5 anos • 47 matrículas em creches • 166 matrículas na pré escola • 91% das crianças de 4-5 anos estão na escola, isso significa que até 2016 o município deverá assegurar vaga para 9% das crianças que estão fora, já que a meta é de acesso para 100% delas • pouco mais de 1% das crianças de 0 a 3 anos está na escola. Sendo assim, até 2024, o município deve garantir vagas em creches para pelo menos mais 49% do total da população. Se considerarmos os números atuais, o município deveria assegurar cerca de 150 vagas.	• Atender 95% das crianças de 0 a 3 Até o final da vigência deste PME. • Construir e adequar em 05 anos os Centros de Educação Infantil na sede e nas localidades que ainda não tem. • Assegurar que os profissionais da Educação Infantil tenham habilitação com Ênfase na educação. • Garantir a qualidade de atendimento considerando as peculiaridades locais. • Garantir o atendimento aos portadores de necessidades especiais • Garantir que cada turma tenha um monitor • Garantir uma equipe pedagógica para atendimento à educação infantil. • Garantir que os seus coordenadores tenham formação para esse fim.	Taxa líquida de matrícula para crianças de 0 a 3 anos. Taxa de frequência à escola da população de 4 e 5 anos.
ESTRATÉGIAS		

- Realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.
- Estabelecer, no primeiro ano de vigência do PME, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches.
- Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil.
- Implantar, até o quarto ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;
- Promover a formação inicial e continuada do (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;
- Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;
- Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;
- Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;
- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;
- Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;
- Os municípios, com a colaboração da União e dos Estados, realizarão e publicarão, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento;
- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimento que atenda a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno (a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

META NACIONAL NÚMERO 02: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada , até o último ano de vigência deste PNE.		
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR
• 900 alunos matriculados em 2011 • Média 6% de alunos em distorção em 2014 • planejar novas estratégias para assegurar que todos e cada um dos alunos alcancem as aprendizagens esperadas para cada ciclo. • os anos finais tem um percentual mais baixo de reprovação que os iniciais e a proporção de abandono é maior, no entanto há indícios de diminuição.	• Garantir matrícula para 100% das crianças de 6 a 14 anos no ensino fundamental	• Taxa líquida de matrícula • Evasão escolar
ESTRATÉGIAS		
• Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. • Fortalecer o acompanhamento da aprendizagem escolar garantindo a permanência na escola com qualidade. • Promover a formação permanente dos educadores visando ao sucesso escolar. • Promover a relação da escola com as famílias, com instituições e movimentos culturais para preservação e difusão da cultura. • Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional; Pamirim, jogos escolares, campeonatos internos, JEMG; • Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região;		

META NACIONAL NÚMERO 03:

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR
• 2010, 328 jovens, sendo 317 na zona urbana e 11 na zona rural • 2014, 278 matrículas • a cada 10 jovens, 5 estão na idade correta, no Ensino Médio, 3 estão em distorção idade série no Ensino Fundamental e 2 estão fora da escola – em percentuais: 49%, 32% e 19%, respectivamente. • 30% dos alunos do Ensino Médio estão em distorção idade série. É possível notar que a taxa é maior no 1º ano, depois diminui, o que pode indicar abandono da escola ou correção de fluxo. • desenvolver um plano pedagógico e de gestão que contemple a curto, médio e longo prazo, ações de intervenção na prática pedagógica e de acompanhamento dos alunos.	• Garantir matrícula de 95% da população de 15 a 17 anos no ensino médio regular.	• Taxa líquida de matrícula
ESTRATÉGIAS		
• Colaborar com a institucionalização do programa nacional de renovação do ensino médio; • Garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar, jogos escolares, semana de educação para a vida, gincanas; • Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado através do PIP (programa de intervenção pedagógica) • Universalizar o exame nacional do ensino médio, estimular a participação dos alunos (as) no exame. • Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, buscar parcerias para a oferta de vagas de cursos profissionalizantes. • Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, promover a parceria com a secretaria de assistência social e conselho tutelar. • Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em parceria com a secretaria de assistência social e conselho tutelar. • Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno de acordo com as necessidades específicas dos alunos (as);		

META NACIONAL NÚMERO 04:

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento **educacional especializado**, preferencialmente **na rede regular de ensino**, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
• 37 crianças de 6 a 14 anos com algum nível de deficiência • 37 matriculadas • 63 jovens acima de 15 anos com algum nível deficiência • 11 matriculados • 63 atendidos pela APAE • Apoio da APAE para o atendimento especializado • Na escola estadual “Mauricio Zakhia há uma sala recursos para atendimento aos alunos matriculados ;	• Garantir vaga para 95% da Faixa etária 4 a 17 anos que se encontra fora da escola	• Implantação da Educação inclusiva	• Em parceria com a SEE, instituições Privadas, prefeitura, ampliar a sala recurso da E.E. “Mauricio Zákha para atendimento de demais jovens matriculados na sociedade • Implantar a sala recurso na escola “Padre Emilio e Maria Luiza da Paixão. • Garantir a oferta de educação bilíngüe,em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da língua Portuguesa como segunda língua aos alunos surdos e com deficiência auditiva. • Garantir a oferta de educação inclusiva, Vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado; • Consolidar a permanência dos alunos Portadores de deficiência, na escola através de acompanhamento de equipe multidisciplinar.

			• Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender á demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado; • Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder publico, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo. • Assegurar a assistência do sistema de saúde com agilidade na realização de exames e emissão de laudos que favoreçam a inclusão do aluno. • garantir, em parceria com a SEE, apoio e acompanhamento aos alunos na mudança de segmentos : EF I para o EF II e desse para o EM.
--	--	--	---

META NACIONAL NÚMERO 05: <u>Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.</u>			
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- O município de Ijaci não aderiu ao PNAIC; - O município alcançou em 2013 média 573,3 no PROALFA e média 208,3 no PROEB;	- Alfabetizar 50% das crianças até o 5º ano de vigência do PME - Alfabetizar todas as Crianças até o último ano de vigência do PME	Diagnostico Educacional	- Definir profissional da rede para assumir a formação dos professores alfabetizadores nos horários de módulo II. - Assegurar a organização de cantinhos de leitura em todas as salas de aula; - Fortalecer os instrumentos de avaliação de acompanhamento da aprendizagem e continuar participando das avaliações externas em longa escala (PROALFA, ANA) - Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos(as) alunos(as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade; - apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

META NACIONAL NÚMERO 06:

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) **da educação básica**.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
• o município não possui espaço para atividades no contra turno, • Nenhuma escola oferece educação em tempo integral • Existe um projeto para construção de um auditório e salas para mudança da E.M. "Padre Emílio Luiz Lunkes";	• Implantar educação em tempo integral em todas as escolas até o ultimo ano de vigência do PME;	• 25% dos alunos atendidos em educação de tempo integral;	• Construção de espaços destinados às atividades em tempo integral, • instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social; • adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais. • fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

META NACIONAL NÚMERO 07: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.		
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR
• O IDEB de Ijaci para os anos iniciais do Ensino Fundamental, em 2013, foi 5,8 (esperado 5,1). • Para os anos finais do Ensino Fundamental o IDEB foi 4,9 (esperado 4,5) • ações de acompanhamento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e do desenvolvimento de cada aluno. Por isso para os próximos anos em Ijaci, serão necessários exigir esforços no sentido da formação de professores e equipes pedagógicas das escolas para a qualificação dos espaços de aprendizagem desses alunos	• manter o do IDEB em todos os segmentos.	• IDEB
ESTRATÉGIAS		

- formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional,
à formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares,
à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;
- fixar, acompanhar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do Ideb, relativos às escolas, às redes públicas de educação básica e aos sistemas de ensino da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos(as) alunos(as), e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação;
- incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para *softwares* livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;
 - Revisão de currículos de acordo com os direitos e objetivos de aprendizagem da base comum nacional,
 - Constituir instrumentos de avaliações das condições de qualidade da rede, aprendizagem dos alunos, corpo docente recursos e Infraestrutura;
 - Organizar turmas com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e que chegam ao 6º ano ainda não alfabetizados.
 - Implantação de salas ambiente tais como laboratórios de ciências e salas para atividades esportivas para alunos do EFII e EM.

META NACIONAL NÚMERO 08:

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, **para as populações do campo**, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) **mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros** declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR
• Escolaridade média dessa faixa etária é de 9,9 anos • Negros sendo atendidos acima das médias nacional e estadual • Demanda de implantação de cursos profissionalizantes para o atendimento da meta de ampliação da escolaridade dessa faixa etária. • Ampliar a visão dessa parte da população na compreensão do papel da escolaridade porque estão acomodados em funções que não exigem instrução escolar.	• Alcançar no mínimo 12 anos de estudo para a população de 18 a 29 anos residentes no município.	• Indicador de escolaridade média da população.
ESTRATÉGIA		
• institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados; • implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial; • garantir acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio; • expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados; • promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude. • apoiar alunos na realização do ENEM.		

META NACIONAL NÚMERO 09:

Elevar a taxa de **alfabetização da população com 15 (quinze) anos** ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o Final da vigência deste PNE, **erradicar o analfabetismo absoluto** e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de **analfabetismo funcional**.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- No município de Ijaci 93,1 % das pessoas declarou que sabe ler e escrever. - A taxa de analfabetismo funcional em Ijaci é de 26,2%	- alfabetizar 0,4% da população adulta - Erradicar 50% do analfabetismo absoluto até o quinto ano de vigência do PME - Erradicar 100% do analfabetismo absoluto até do último ano de vigência do PME - Reduzir em 25% o analfabetismo funcional até o quinto ano de vigência do PME Reduzir em 50% o analfabetismo funcional até o último ano de vigência do PME	Taxa de analfabetismo absoluto e funcional	- considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas. - assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria; - Fazer levantamento sócio-educacional sobre analfabetismo. - Estabelecer parcerias com os governos federal, estadual e sociedade civil visando cumprimentos das metas.

META NACIONAL NÚMERO 10:
oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de **educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional**

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- Existem 2 escolas com turmas de jovens e adultos, uma estadual e outra municipal 13 alunos no ensino fundamental I. 30 alunos no ensino médio. - Existem parcerias com o SESC e SENAI.	- A EJA como garantia de direito tendo como foco o acesso, a permanência e aprendizagem do aluno. - Incentivar o profissionalismo de nível técnico. - Inclusão	25% das matrículas da EJA, nos ensinos fundamental e médio são integrados à educação profissionalizante	- manter programa nacional de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica; - fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de educação a distância; - ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional; - implantar programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência;

META NACIONAL NÚMERO 11:

triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
• Existe no município a oferta de cursos profissionalizantes em parceria com SESC e o GAIV – (Grupo Ação Ideal Voluntário) – Intercement Esses cursos foram ofertados pelo município em parceria com o SENAC: Auxiliar administrativo 150 alunos, 5 turmas, 97,3% de frequência Pelo SEST SENAT Auxiliar administrativo, recepcionista, cuidador de idosos 80 alunos, 3 turmas, 95% frequência SENAR derivados do leite defumados, 50 alunos, 2 turmas 100% frequência Pelo GAIV INTERVOLUN informática jovens e adultos 20 alunos informática professores, 20 alunos	• Fazer previsão no Plano de atendimento na Educação Profissional de Nível Médio em escolas estaduais do município.	• Número de munícipes matriculados e taxa de frequência nos cursos técnicos de nível médio.	• Garantir matrícula gratuita de jovens e adultos em cursos profissionalizantes pelo governo Estadual. • Estimular a parceria entre unidades de ensino e empresas para garantir o cumprimento do estágio curricular. • Expandir a oferta de educação profissional para pessoas portadores de deficiência. • Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio. • estruturar sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores.

META NACIONAL NÚMERO 12:

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- No município não existe Escola de nível superior - Os alunos em nível superior são deslocados para cidade vizinha a 12km do nosso município em universidades particular e federal .	eleva percentual de munições com formação em nível de graduação.	Município manter Assistência Necessária para todos os alunos em educação superior.	- Buscar parceria com universidades federais para implantação de pólo educacional no município. - Articular junto aos governos Federal e estadual a criação do pólo Metropolitano de educação e Tecnologias;

META NACIONAL NÚMERO 13:

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de **educação superior** para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	APOIO
• No município não existe Escola de nível superior • Os alunos em nível superior são deslocados para cidade vizinha a 12km do nosso município em universidades particular e federal . • Há no município de Ijaci uma sede agrária da Universidade Federal de Lavras.	• elevar percentual de munícipes com formação em nível de graduação	• número de formandos em cursos de graduação.	• apoiar alunos de graduação com oferta de transporte para o município vizinho.	SEMED SMTT	Prefeitura

META NACIONAL NÚMERO 14:

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- Em relação à pós-graduação, latu senso ou stricto senso o município possui tem 50,6% dos professores com este nível de formação. 2 professores com mestrado 3 professores com doutorado 4 professores com especialização	Formar 5 mestres e 1 doutor considerando as condições descritas no Plano de Carreira ao longo da vigência desse PME.	No. de alunos formados na pós graduação.	- Fazer parceria com instituições sociais, governos federal e estadual para fazer captação de bolsas de estudo. - Fazer processo interno de seleção e termo de compromisso para definição dos beneficiários das bolsas; - promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão; - expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância (exemplo Plataforma Freire);

META NACIONAL NÚMERO 15:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, **política nacional de formação dos profissionais da educação** de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
Todos os professores que atuam na rede pública do município têm formação em suas respectivas áreas	Garantir que todos os professores tenham formação específica em nível superior na área em que atuam	Todos os professores da educação básica tem formação em sua respectiva área de atuação	- instituir programa de concessão de bolsas de estudos para que os professores de idiomas das escolas públicas de educação básica realizem estudos de imersão e aperfeiçoamento nos países que tenham como idioma nativo as línguas que lecionem - Implementar parcerias com universidades pensando na formação de mão-de-obra qualificado - Articular parcerias com os governos federal e estadual para a oferta de cursos - Mapear o percentual de professores do município que regem turmas ou aulas nas redes públicas estadual e municipal que são graduados. - Valorizar os professores que concluem a Graduação com mudança de nível na carreira do magistério. - implantar, no prazo de um ano de vigência desta lei, política nacional de formação continuada para os(as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre os entes federados;

META NACIONAL NÚMERO 16:

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
Em relação à pós-graduação, latu senso ou stricto senso o município possui tem 50,6% dos professores com este nível de formação.	Formar 50% dos professores em educação básica, até o ultimo ano de vigência do PME.	Numero de professores da educação básica formados em pós graduação	- ampliar a oferta de bolsas de estudo para pós-graduação dos professores e das professoras e demais profissionais da educação básica; - Buscar parcerias com instituições formação profissional em educação. - Articular parcerias com os governos federal e estadual para a política de formação profissional de professores;

META NACIONAL NÚMERO 17: Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.			
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- Plano de carreira defasado em relação à realidade atual - O município ainda não paga o piso salarial.	- Assegurar Planos de Carreira a todos os Profissionais da educação do município. - Garantir a equiparação salarial média.	- Município garante a carreira do magistério municipal. - Município estabelece posicionamento na tabela de acordo com a formação profissional.	Envolver a categoria na discussão do plano de carreira de forma a garantir a implantação gradativa do piso e o posicionamento na tabela de acordo com a formação profissional;

META NACIONAL NÚMERO 18:

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
- Plano de carreira defasado em relação à realidade atual - O município ainda não paga o piso salarial - Há um cronograma e uma instância de discussão com os professores sobre o plano de carreira.	- Assegurar Planos de Carreira a todos os Profissionais da educação do município - Garantir o piso nacional dos profissionais	Município garante a carreira do magistério municipal.	Envolver a categoria na discussão do plano de carreira de forma a garantir a implantação gradativa do piso;

META NACIONAL NÚMERO 19:

Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para **a efetivação da gestão democrática da educação**, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
• Conselho municipal em funcionamento • PPP feito de maneira participativa em relação á comunidade. • Avaliação de gestão e prestação de contas da rede feita de maneira fechada e sem a participação da comunidade escolar; • Prestação de contas do PDDE feita junto à comunidade	• Manter o PPP participativo em todas as unidades • Criar um sistema de Prestação de contas e transparência das escolas públicas;	• Existência de Conselho Municipal de Educação paritário (contam tanto com representantes da gestão municipal quanto da Sociedade civil) • Existência de instrumentos de gestão Democrática • Existência de Conselho de controle e acompanhamento social do FUNDEB • Conselho de alimentação Escolar, • Forma de elaboração do PPP da escola;	• Envolver toda a comunidade onde a escola está inserida na vida cotidiana da instituição, • Implantar a eleição diretiva nas escolas municipais • estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação efiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo; • fortalecimento do comitê local do PAR

META NACIONAL NÚMERO 20:

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO	META MUNICIPAL	INDICADOR	ESTRATÉGIA
• Ijaci investe 28,17% dos recursos anuais em educação.	• Alinhar os investimentos Municipais em educação às metas nacionais	• Plano Municipal Implantado Da forma que Foi planejado	• garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, • fazer interlocução com os governos estadual e nacional para o estabelecimento de uma estratégia comum para ampliação dos investimentos públicos em educação;

ANEXO – ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata nº 05 da Reunião de elaboração do Plano Decenal Municipal de Educação.

Aos 20 dias do mês de maio do ano de 2015, às 18h reuniram-se no Anfiteatro Municipal à Secretária Municipal de Educação Senhora Valéria Aparecida Fabri Ribeiro Lucas, juntamente com os membros devidamente nomeados para compor a comissão de elaboração do Plano Decenal Municipal de Educação para a apresentação em audiência pública. A audiência iniciou exatamente às 18h com às boas vindas a toda comunidade presente pela secretária, que de posse da palavra, convidou os membros da comissão e equipe técnica para compor a mesa. Convidou à todos para fazer uma oração pedindo a benção à todos os presentes. Agradeceu a presença de todos e fez um breve relato a respeito do plano Decenal Municipal de Educação. Logo após foi apresentada a consultora Ângela Luiz representante do CE CEDAC (comunidade educativa) uma parceria realizada entre a Prefeitura Municipal e a Intercement, para fazer a apresentação do plano. De posse da palavra ressaltou a importância da educação está interligada com todos os seguimentos socio-econômico do município e dos parceiros da educação. Foi apresentada pela consultora as 20 metas propostas pelo PNE e feita considerações a respeito das metas e estratégias do município. Após as explicações a consultora lembrou aos presentes que o documento ficará disponível para consulta na secretaria de educação e todas as instituições de ensino do município. Em seguida foi aberta a palavra ao público para possíveis considerações. Foram aceitas e debatidas as considerações feitas pelos presente. A diretora das escolas municipais apresentou o resultado da pesquisa de satisfação realizada com os pais e alunos da comunidade. Também foi apresentada pela diretora da escola estadual a pesquisa de satisfação realizada no âmbito escolar. Ao final da reunião tivemos a fala da secretária municipal de educação e da diretora das escolas municipais, que agradeceu a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, e para constar, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, segue datada e assinada pelos presentes. Ijací, 20 de maio de 2015.



E. M. PADRE EMILIO LUIZ LUNKES
Rua Vigilato Vilas Boas, 222
Telefone: (35) 3843- 1281
CEP: 37205 – 000 Ijaci – MG

Missão. Garantir uma aprendizagem de qualidade, atendendo as necessidades educacionais voltadas para o desenvolvimento de uma formação continuada dos educandos e dos educadores tendo um monitoramento sistematizado e buscando parcerias internas e externas, formando cidadãos plenos e atuantes.

Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.

Data: 20/05/2015

Horário: 18:00h

LISTA DE PRESEÇA

Patrícia Sol. Campideli
Karina Rezende Silva
Eda Maria Campideli Borges
Elizabeth Lucas
Miriam Rosângela Bento
Glaura Marques Sokero
Paulo de Souza Reis
Paulo Roberto Coimbra Zucarelli
OTIVANE OGANBO MINAQUES
Fabíula Alves de Lima
Liliane C. das Montanhas
Miriam C. Souza Vilas Boas
Cláudia Coutinho
Rodolfo Manoel de Lima
Nazare Francisca Neto
Marcilene Riquiza Borges dos Santos
Rosa Maria Theodoro Maciel
Renise dos Santos Ferreira de Souza
Luciana de Fátima Alves Silva
Liliane Leandro Vilas Boas
Meraldina Maria Guimarães
Rosângela R. E. Mesquita
Vanessa Ellen B. Machado
Katiane Roberta da Silva Ribeiro



E. M. PADRE EMILIO LUIZ LUNKES
Rua Vigilato Vilas Boas, 222
Telefone: (35) 3843- 1281
CEP: 37205 – 000 Ijaci – MG

Missão. Garantir uma aprendizagem de qualidade, atendendo as necessidades educacionais voltadas para o desenvolvimento de uma formação continuada dos educandos e dos educadores tendo um monitoramento sistematizado e buscando parcerias internas e externas, formando cidadãos plenos e atuantes.

Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.

Data: 20/05/2015

Horário: 18:00h

LISTA DE PRESENÇA

Alícia de Oliveira Silva
Ronaldo Antônio de Farias
Juliana Aparecida da Silva Gomes
Samira Lopes de M. Costa
Agnaraciola da S. de Mendonça.
Washington F. da Silva
Juliana Cristina de Oliveira
Carla Carla da Silva
Frankeliny Natividade
Adriana Fernanda de Lima
Eldislee Helena da S. Gomes
Sueli dos Santos de Almeida
Rosmilde J. Daltro
Anderson Laudelino da Silva Paixão
Maria de Fátima Pedross Amâncio
Lakiana Lakiana de Almeida
Fra Aparecida Faustino Alves
Lakiana Helena Vilas Boas
Elisângela da Conceição Oliveira Naves
Danda Maria dos Santos Reis
Flávia Aparecida Silva dos Santos
Núbia Maria Elias Moraes
Márcia Aparecida da Silva
Elisângela Aparecida de Oliveira
Isabela Cristina Campideli Messias
Fernanda B. M. Silva



E. M. PADRE EMILIO LUIZ LUNKES
Rua Vigilato Vilas Boas, 222
Telefone: (35) 3843- 1281
CEP: 37205 – 000 Ijaci – MG

Missão. Garantir uma aprendizagem de qualidade, atendendo as necessidades educacionais voltadas para o desenvolvimento de uma formação continuada dos educandos e dos educadores tendo um monitoramento sistematizado e buscando parcerias internas e externas, formando cidadãos plenos e atuantes.

Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.
Data: 20/05/2015
Horário: 18:00h

LISTA DE PRESENÇA

Ramos
Barbara B. Gouveia
Adriana de Oliveira Santos
Karim Ap. Oliveira
Marilene de Jesus Oliveira
Maria Aparecida de Aguiar Mendonça
Apels.
Angela Nácia de Oliveira Sandim
Rosa Aparecida dos Santos
Walmere dos Santos
Márcia de Oliveira Rezende
Josiani Portela de Carvalho Rezende
Elisângela Cristina Caputo Lopes
Adriana Cândida da Silva Pereira
Isabelina B.S. Sousa
Luciana Fernandes Silva
Regina Ap. de Oliveira Mendonça
Regineia M. de O. Alvarenga
Teresa Raquel de R. Silva
Nelson Ap. P. Elisai
Marta Cecília Cruz Borges
Rosa Maria V. B. Penick
Guaracilda de F. M. da Silva
Silmara Lúcel de Alvarenga Mendonça
Luiz Manoel de Lima
Olivia das Dores Oliveira Vilas Boas



SERRA

Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.
Data: 20/05/2015
Horário: 18:00h

Ana Paula Benício
Lilian Carla Mesquita
Patrícia Carvalho de Assis
Helena Camila da Silva Carvalho
Lônia Maria de Souza
Flávia Ramos Torres
Helena Helena Ramos
Renilda W. Bastos
Dora de C. Mendonça
Helena A. de Souza Mesquita
Rogéria Aparecida Ferreira
William Avaringa da Fonseca
Francine Nisya S. Vilas Boas
Kethlyn Kruss Aparecida Borges Cabete
José Edson da Costa
Frankeliny Natividade



Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.
Data: 20/05/2015
Horário: 18:00h

Helena Camila da Silva Carvalho
Marta de Lourdes Vieira
Marta de Lourdes
Claudia Daniel P. Alves
Zuleide S. G. G.
Eliz. Inácio
LACEN DIA DO NASCIMENTO
Claudio de Freitas
Jorge de Oliveira Selvatti
Peter Silva Ramos
Débora da Silva
Antônio Wilson Gonçalves de Souza
Helena da S. Remédios Rodrigues
Suldaçano Mesquita Oliveira
Claudicéia Teodoro dos Santos Silva
Maria Aparecida de Souza
Samir Vaz de M. Costa
Débora M. Ferreira



E. M. PADRE EMILIO LUIZ LUNKES

Rua Vigilato Vilas Boas, 222

Telefone: (35) 3843- 1281

CEP: 37205 – 000 Ijaci – MG

Missão. Garantir uma aprendizagem de qualidade, atendendo as necessidades educacionais voltadas para o desenvolvimento de uma formação continuada dos educandos e dos educadores tendo um monitoramento sistematizado e buscando parcerias internas e externas, formando cidadãos plenos e atuantes.

Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.

Data: 20/05/2015

Horário: 18:00h

LISTA DE PRESENÇA

Edla Aparecida Guimarães
Denzete Aparecido de Melo
Maria Inês Augustino
Wanderlei dos Santos Alar
Josiane Aparecida de Azeite
Adriana Cândida S. Pereira
Kelly C. de Carvalho Silva
Christiane N. Andrade
Luciano J. A. Alves
Edla Elza Campideli Borges
Adriana de Almeida Silva Santos
Rosileide Marçal Reis
Alexandra Aparecida da S.O.
Wanderlei Augusto de Carvalho
Sandra Luis Augusto de Carvalho
Andréi de S. Silva
Ornela Rodrigues Siqueira
Felipe C. de S. Moura
Helio Passos de Silva
Mauro Cândido do Carmo
Hoje de Passos
Rosa M. S. Maciel
Rosângela Augusto de Carvalho
Gean Lucas da Silva
Edilson José Ferreira Rego
Joana Darc Aparecida Gomes



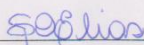
Audiência Pública- Plano Decenal Municipal de Educação- 2015 a 2025.
Data: 20/05/2015
Horário: 18:00h

Vera bucia dos Santos
gaiane A. dos Santos Silva.

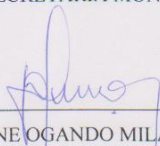
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.



VALÉRIA APARECIDA FABRI RIBEIRO LUCAS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



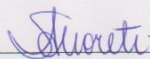
SANDRA NAZARÉ DE OLIVEIRA ELIAS
REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



GILVANE ROGANDO MILAGRES
REPRESENTANTE DA EQUIPE PEDAGÓGICA MUNICIPAL



EDNA DE SOUZA SILVA
REPRESENTANTE DA REDE ESTADUAL DE ENSINO



SILMARA APARECIDA MORETI
REPRESENTANTE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO